

Nosso tempo

CR\$ 20

Ano I - No. 2

Foz do Iguaçu, de 10 a 17 de dezembro de 1.980.

**"HOJE EU
TÔ PRECISANDO
MATAR UM"**
Página 14

CHUNCHO E MORDOMIA

Em nove meses frente à presidência da Companhia de Melhoramentos Cataratas do Iguaçu, Sérgio Lobato Machado já deixou um prejuízo de quase um milhão e meio de cruzeiros.

Uma análise do balancete leva a crer que houve chuncho e muita mordomia. Só em passagens de avião e em restaurantes foram "torrados" 90 mil cruzeiros.

Página 5

SADY VIDAL



"Ozires Santos ganha eleição, mas será péssimo Prefeito."
"Laurindo Ortega comprava pesos no Rio e vendia aqui em Foz."
"Irio Manganelli era um trabalhista fervoroso".
Estas e outras declarações estão numa vibrante entrevista nas páginas 6, 7 e 8.

MEDIANEIRA



**CABEÇA
DO PREFEITO
ESTÁ
POR UM FIO**

Página 12

JOHN LENNON



ASSASSINADO

Foi assassinado ontem, em Nova Iorque, o ex-Beatle John Lennon.
Ele leva consigo para a sepultura a esperança do mundo inteiro de ainda poder ver o maior conjunto de música popular de todos os tempos novamente junto em espetáculo que seria apoteótico.
Os Beatles fizeram, na década de 60, uma revolução mais profunda que a conseguida pela soma de todas as ditaduras que se espalharam pelo mundo.
Esse mundo que os Beatles escarneceram e revolucionaram perde uma das figuras mais representativas do século XX.

CONTRADIÇÃO
ESCANDALOSA

Temos a convicção de que um órgão de imprensa crítico, voltado para a defesa do povo, é de um valor inestimável para a sociedade pelos efeitos que produz em sua condição de vigia do comportamento social.

Os ricos e fortes têm defesas demais. Por que os fracos deveriam ficar indefesos?

Ao menor tropeço, os humildes e despossuídos são esconjurados e vilipendiados sem apelação. Os poderosos, por sua vez, consideram-se intocáveis.

Ao menor arranhão lançam mão de todo um arsenal de armas em seu poder. Usam o poder econômico e político, a influência, a barganha. Mas quando são os ou-

tros os atingidos, os poderosos pulam em cima da vítima e a pisoteiam.

Vícios e erros existem em todas as classes sociais, mas é inquestionável que eles aumentam em direção às classes altas. Por aí, os mais favorecidos são também os mais protegidos, apesar de serem menos honestos. A contradição é realmente escandalosa.

Que paraíso para os poderosos poderem permanecer intocáveis enquanto zombam dos desgraçados!

Se um órgão de imprensa se põe a escarnecer os delízes e infortúnios dos fracos, os outros riem e ajudam a espezinhá-los, enquanto contemplam a glória de estarem nas páginas de honra.

Se, porém, a imprensa procura fazer justiça, vigiando e denunciando os erros na razão direta de sua gravidade, venham de onde vierem, os que estão acostumados à apologia de si mesmos, de seus vícios e virtudes, protestam, indignam-se.

No meio de tanta como-

didade, por que não ter a honra de aceitar questionamentos, contestações?

O pior é quando, na incapacidade de contra-argumentar ante claras evidências de erros, os grandes partem para a república pura e simples.

A fornicação é muito confortável quando ninguém está vendo. Se alguém está, porém,...

LOTE
GRANDE

Em nossa edição número um (páginas 8 e 9), publicamos uma reportagem sobre um litígio de terras que se arrasta há muitos anos no Lote Grande, em Foz do Iguaçu. O conflito envolve um grupo de posseiros e os herdeiros de Jorge Schimmelpfeng.

O problema existe, é sério e por isso o reportamos. To-

das as informações publicadas foram colhidas entre os ocupantes da área em questão. Levamos a público as queixas feitas pelos colonos do Lote Grande exatamente da forma como eles as fizeram.

Em determinada passagem, porém, os posseiros nos expressaram certa mágoa em relação ao desempenho do advogado Nivaldo Luiz dos Santos, quando defendia os posseiros perante a Justiça.

Uma análise posterior nossa permitiu ver que os posseiros têm uma crítica equivocada sobre a atuação do seu advogado, pois, de fato, o dr. Nivaldo fez o que podia e devia fazer como causídico responsável pela defesa dos seus constituintes, não se justificando a queixa que os colonos nos passaram sobre o desempenho do advogado.

Isso pode, inclusive, ser comprovado através do exame da documentação em poder do Fórum local constante do processo em que atuou o dr. Nivaldo Luiz dos Santos.

sumário

3 e 4
Psiu

Onde você encontra as notícias que correm à boca miúda.

5

ESCÂNDALO CERCA
CENTRO DE CONVENÇÕES

aqui mulher



9

Uma coluna dedicada à beleza feminina.

10 e 11

Fique por dentro do que acontece no mundo social.

12 Na vizinha cidade de Medianeira, a população quer a cabeça do prefeito Luiz Bonatto.



13 Seu Hernany e outros moradores contam o que acontece no Rincão.



15 Fique sabendo do resultado da última prova de kart, ocorrida domingo.

16

POVÃO, a coluna que se preocupa com os problemas da população carente.

17

Exportações e eleições diretas movimentam as lideranças de Foz do Iguaçu.



Este homem está contando como apanhou da Polícia em Medianeira.

14

18 POSTER SEMANAL DO "NOSSO TEMPO"



19 A Opinião de Juvêncio Mazzarollo.

EDITORA NOSSO TEMPO
CGC - 75.088427/001-92
Rua Cândido Ferreira, 811,
Vila Iolanda
(85890) Foz do Iguaçu-Pr.
Telefone: (0442) 74-2344

Sócios proprietários

Alberto Koelbl

Evandro Stelle Teixeira

Eloy Adail Brandt

José Cláudio Rorato

José Leopoldino Neto

Jessé Vidigal

João Adelino de Souza

Juvêncio Mazzarollo

Severino Sacomori

Sérgio Spada

Sócio-gerente:

José Cláudio Rorato

**Nosso
tempo**

Editores:

João Adelino de Souza

Aluizio Ferreira Palmar

Juvêncio Mazzarollo

Diagramação:

Jessé Vidigal

Colaboradores:

Rainildes da Silva

Santo Rafagnin

Antônio Vanderli Moreira

Moacyr de Souza

Composição:

Editora Nosso Tempo

Impressão:

J. S. Impressora Ltda.

Rua 6, Jardim Maria

de Fátima - Cascavel - Pr.

6, 7 e 8
**SADY
FALA SEM
CENSURA**



psiu

**Bar e
Lanches
"Diabinho"**

O concurso "Bar e Restaurante mais Imundo" está sendo vencido pelo Bar e Lanches Bratinha Ltda., Av. Brasil, 132. Nestes dias fomos lá conferir. Não deu outra. Confirmado. Mas não foi só a imundície que nos repugnou. Pedimos uma cerveja, custou 60 cruzeiros; pedimos um "americano especial", nos trouxeram um sanduiche com ovo frito, uma fatia de queijo e outra de mortadela da espessura de uma folha de papel. Preço do troço: 80 cruzeiros, só porque eles dão o nome de "americano especial" àquela porcária que serviram.

Então pedimos nota fiscal. Não queriam dar. Mas deram a nota sem discriminar os artigos consumidos. Não aceitamos e aí nos deram a nota com a discriminação. Como se vê na reprodução feita aqui, o que escreveram é ilegível. Quem livrará o povo dos assaltantes com alvará pendurado na parede?

PASTELARIA DO PAULO

PAULO KINSEN HUANG		
Avenida Brasil, 99 - Box 11,27		
13820	FOZ DO IGUAÇU	PARANA

Nota Fiscal de Venda ao Consumidor
Data: 3.12.1980 N.º 8859

[illegible]

Gráfica Joli Ltda. - Foz de Iguaçu - Pr. - ICM 4380784-F - CEC 11891061/0001-43

**Preço
de comidas
e bebidas**

Este país é mesmo um bananao podre. O que funciona realmente é a desonestidade e a impunidade. Os preços cobrados por bares, lanchonetes e restaurantes em Foz do Iguaçu são dignos de fazer com que se superlotem as celas da cadeia. Não dá para entender como um pãozinho que custa uns 2 ou 3 cruzeiros na padaria passe a custar no bar 30 ou 40 cruzeiros, só porque foi requentado junto com uma lam-

 **Bar e Lanches**
Brasinha Ltda.

AV. BRASIL, 132 - F02 DO IGUAÇU - PARANÁ
Imag. Est. 42.201.372-V - CDE 75.544.700/0001

NOTA FISCAL DE VENDA A CONSUMIDOR SÉRIE "D"

DATA DE EMISSÃO: 12/04/88 Nº 78534

QTD.	DESCR. (NOME DO PRODUTO)	UNIT.	TOTAL
1	Dois		8400
1	Quatro		6000
			14400

AGRADECIM. A PREFERÊNCIA TOTAL CR\$

buzada de margarina.
Há uns 15 dias a Imprensa publi-
cou os preços oficiais de bebidas.
Aqueles preços eram em média
200 por cento abaixo do que
cobram os bodegueiros de Foz
do Iguaçu. Roubar (essa é a pa-
lavra) desse jeito, impunemen-
te, só mesmo neste País carco-
mido pela desonestidade.

Governador come 22Kg de carne por dia

A denúncia foi feita pelo jornal Hora do Povo. Trata-se do governador do Amazonas, José Lindoso. "O esfomeado governador - diz o jornal - consegue a proeza de comer 22 quilos de carne e 17 de açúcar por dia". Mas não é só isso. Entre julho e setembro, o governador Lindoso (não será "Feioso"?) consumiu 465 kg de café, 347 kg de arroz e 243 de feijão. Lindoso deve ter muita necessidade de sal para contrabalançar com o açúcar que ingere com sua gangue. O custo mensal das mordomias do governador, segundo o bravo Hora do Povo, é de 1,5 milhão de cruzeiros.

General falando bobagem

O que tem dado de general falando besteira ultimamente hem, pessoal? Vejam esta do general da Aeronáutica Protásio Lopes de Oliveira, publicada no "Newsweek": "Quando estivermos certos de que cada recando da Amazônia seja habitado por brasileiros genuínos, e não índios, somente então seremos ca-

pazes de dizer que a Amazônia é nossa". Nossa, de quem?

Por que o Governo não pune um homem que faz o país inteiro passar vergonha pelo mundo através de uma revista de circulação internacional?

Onde estão os culpados

Onde estão os tortradores que assassinaram o rapaz do Circo Garcia? Presos? Vão ser condenados ou glorificados? Olha que não vamos deixar por isso, hem?

Põe safadeza nisso

Circulou pela imprensa uma informação de dar ânsia no estômago: As multinacionais, no ano fiscal de 1979, deixaram de recolher aos cofres públicos 100 bilhões de cruzeiros. A Ford sozinha sonheou 5 bilhões. Ficará assim? Sem dúvida.

Atenção para o comercial

Comprem o livro do Juvêncio - "A Taipa da Injustiça" - e conheçam Itaipu mais a fundo. Brigadim.

Capa
do "NOSSO
TEMPO".

Interessante como são as pessoas. Algumas ficaram muito chocadas com o desenho que publicamos na capa de nossa primeira edição. O desenho mostrava um homem pendurado no pau-de-arara sofrendo torturas. O engraçado dessas pessoas é que se impressionaram com um simples desenho e não se scandalizaram com as matérias que provavam a constância, a ocorrência real da tortura. O desenho não é realidade. É a realidade que choca, bem antes do desenho.

Crianças para os leões

Calma, que vou explicar.



O tratamento dispensado ao menino Arnaldo não diferiu muito. O grande crime real das duas crianças era o de serem filhos de humildes agricultores revoltados, porque estavam sendo expulsos de suas terras pela mão diabólica dos cúmplices de Stroessner.

São coisas assim que fazem a gente dar razão ao Millôr Fernandes: "O homem é um animal inviável"

Uma bobagem do coronel

No festival de besteiras patrocinadas por militares, os coronéis não querem ficar para trás. Vejam o que disse o coronel Jorge Teixeira: "Os índios são os piores. Eles têm as melhores terras, mas nada fazem, exceto pescar e fazer crianças". A Globo põe um locutor lá repetindo isso sem ficar vermelho. Bem que dizem: "A Globo te faz de bobo". Juruena, cadê o gravador?

Tércio versus Ney

Dessa ninguém precisava. Imaginem vocês que o deputado Tércio Albuquerque, pretendendo desfazer boatos circulantes de que ele não tem prestígio junto ao governador, pediu a Ney que lhe desse uma cartinha com declaração de simpatia, respeito e apreço, reiterando apoio. O governador deu. E Tércio fez ampla divulgação da cartinha ingênua. Que é isso? Em que níveis estamos?

**CAMPANHA
CONTRA
A TORTURA**

Ajude a sociedade a se livrar dos carrascos. Se você receber um mau trato, um simples tapa ou uma agressão mais violenta das mãos da Polícia, faça uma grande ação depois: Denuncie aqui no jornal Nosso Tempo, à Ordem dos Advogados do Brasil, À Comissão de Justiça e Paz, ao Bispo. Faça escândalo. Indigne-se. Proteste. Ponha a boca no mundo. Ninguém tem direito de bater em ninguém. Ajude a limpar a pocilga.

Um novo
marco no
centro da cidade

Porto Bello

Porto Bello O melhor e mais bem localizado loteamento da cidade. Entre as avenidas Paraná e Juscelino Kubitschek. Próximo a hospital e repartições públicas. C o m p l e t a urbanização, com água, luz, esgoto, ruas asfaltadas e condução na porta.

Preço fixo com pagamento facilitado. Venha hoje mesmo ao nosso escritório para fazer o melhor e mais seguro negócio imobiliário.



Av. Brasil, 1289 - Foz do Iguaçu

Assaltaram a casa do Manu

Agora os ladrões estão entrando em casas em plena luz do dia. Na semana passada os amigos do alheio entraram na casa do Manuel Orfanaki (Manu) e levaram todas as jóias. A polícia acredita que a "gang" pertence à famosa "quadrilha do japonês", pelo método do assalto.

Alguns números vergonhosos

Já faz tanto tempo e o tema foi tão comentado, mas é interessante lembrar. Na greve do primeiro semestre no ABC paulista houve os seguintes prejuízos:

- 64 mil veículos não produzidos;
- 18,5 bilhões de cruzeiros de faturamento não realizado;
- 5,7 bilhões de impostos não recolhidos.
- 2,6 bilhões de exportações prejudicadas.

Agora vejam o que os operários perderam de ganhar: 1,2 bilhões.

E só comparar para ver onde vai o dinheiro. Os operários produziram um total de 28 bilhões de cruzeiros, dos quais ficaria com apenas 1,2 bilhões. Os números acima tem um nome: exploração do trabalhador. E ainda o governo diz que a greve é ilegal. Pode ser, mas é justa a Lei?

Humor de gente grande

Uma das poucas coisas prestáveis que a revista "Veja" publicou ultimamente é a entrevista com Carlos Drummond de Andrade (nas páginas amarelas da edição de 19 de dezembro último). Antes de tudo, não sei como a Veja conseguiu essa entrevista. O Drummond sempre foi extremamente arredio a entrevistas.

Mas, vamos ao humor: Na entrevista ele conta que uma vez o Graciliano Ramos se encontrou com Otto Maria Carpeaux e lhe disse: "Bom dia". E o outro: "Você acha?". Outra: "Que tempo, hem, seu Graciliano. Vai chegar o dia em que vamos pedir esmolas". E ele: "A quem?".

Gingle Bel, acabou o papel

Sempre que vem o Natal a gente tem que aguentar o pessoal fazendo provocações bestas: "Ajude o Natal das crianças pobres". "Doe o que não lhe fez falta para uma criança pobre". "Você pode fazer uma criança feliz", etc. Vamos parar com a hipocrisia farisaica? Lembram que os fariseus davam esmolas em praça pública tocando trombeta para serem notados? Como aprendemos pouco!

É muito cômodo ficar o ano inteiro explorando o povo e apoiando o sistema de exploração, e no Natal dar esmolas. Haveria um pouco de nobreza se cada um tivesse a coragem de lutar para mudar a situação que gera a miséria e a marginalidade. No entanto, está todo mundo acomodado, não arriscando nada, sentado em cima dos cruzeirinhos que ganha.

Nem todos são bestas

Claro, claro, há elementos bons nos quadros das diversas polícias. Além disso, todo mundo sabe como é difícil e perigosa a missão do agente de segurança. Os bandidos são muitos. A guerra é grande, mas...

AFINAL, O QUE É COMIX?

Vejam aí, hem. Podem construir quantas pontes quiserem sobre o rio Iguaçu. Mas

respeitem uma coisa ao menos: A língua, a ortografia. COMIX é a sigla de Comissão "Mixta" Brasil Argentina encarregada das gestões para a construção da ponte internacional ligando os dois países por uma ponte sobre o rio Iguaçu. É isso? Se é, respondam: Desde quando mista é com "X"? Por caridade, temos outros motivos prá passar vergonha.

Agora vamos esnobar erudição. Misto, mista, misturar, etc., são palavras cognatas, formadas a partir da mesma raiz etimológica. Os elementos comuns a todas as cognatas não mudam de grafia nas diversas constituições morfológicas.

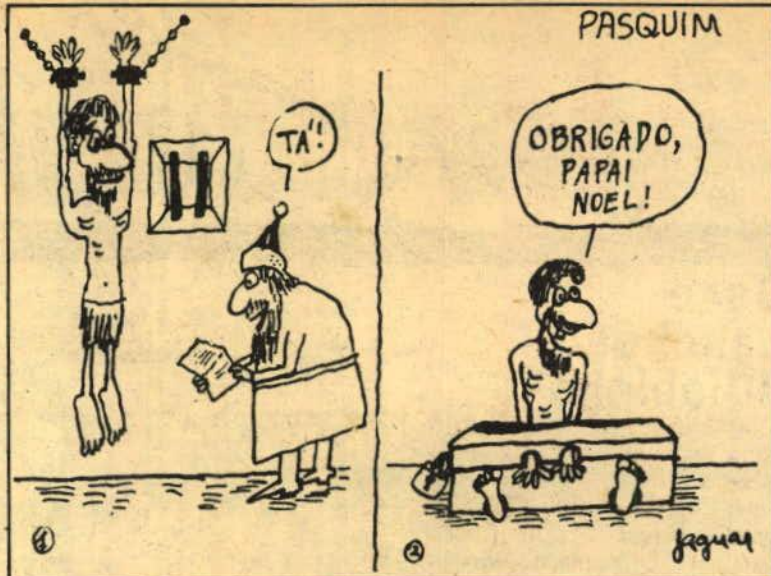
"Mixto" ou "mixta" não existem em nosso idioma. Já vi. Vocês da "COMIX" se deixaram levar pelos botecos da cidade que escrevem lá: "Mixto quente, 50 pratas".

Ou "COMIX" significa outra coisa, ou estão dando uma mancada.

Acertem aí: "COMIS - Comissão Mista Brasil/Argentina". Disponham...

SEICHO-NO-IE DARÁ PALESTRA

A diretoria da Divulgação em Português da Seicho-no-ie de Foz do Iguaçu e a família Fukushima, convidam a todos para participarem da palestra que irá realizar no Oeste Paraná Clube, no dia 14 de dezembro, das 9 às 16 horas. O almoço será no local e a palestra será dirigida pelo professor Osvaldo Murahara.



Classificados

PROCURA-SE

Casa para alugar com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar pelo Fone: 73-5307

NÉGOCIO DA CHINA

Terreno em Cascavel no Jardim Brasília. Ótima localização, medindo 15X30. Vendo urgente por motivo de viagem. Tratar pelo Fone: 74-1390.

CARIMBOS

Carimbos em 24 horas. Procure Chula na Gráfica Cinquentenário.

COMPRO

Compro terreno no Maracanã ou M'Boicy até cinquenta mil cruzeiros de entrega. BELICHE

BELICHE

Compro cama-beliche usada. Telefonar para 74-1390.

URGENTE

Compro flash para máquina fotográfica profissional, ou permuta por máquina de escrever nova. BARBADA

Por motivo de mudança vendo dois terrenos no Jardim Petrópolis pela metade do preço. Tratar pelo fone 74-1390 ou no Center-Foz - Sala 211.

VENDE-SE

30 cadeiras escolares tipo universitário. Tratar pelo fone 74-2344.

ALUGA-SE

Ampla sala comercial no Edifício Metrópole. Tratar pelo fone: 74-2344.



Mordomia e Chuncho

Em nove meses da gestão Sérgio Lobato Machado, a Companhia de Melhoramentos Cataratas do Iguaçu, criada com a finalidade de construir o Centro de Convenções, já teve um prejuízo de quase um milhão e meio. O balancete dos últimos 9 meses leva a crer que houve muita mordomia e até chuncho.

Há grandes indícios de chuncho no último balancete da Companhia de Melhoramentos Cataratas do Iguaçu, fundada com a finalidade de construir o Centro de Convenções.

O balanço em questão refere-se aos meses de janeiro a dezembro de 1980 (9 meses), período em que a Cia. tem como presidente o Sr. Sérgio Lobato Machado.

Na reunião realizada em 22 de outubro deste ano, estiveram presentes - segundo a cópia da ata - os Srs: Ricardo Prescinotti (Diretor Administrativo), Erminio Gatti (Diretor Comercial); os membros do Conselho de Administração: José Bento Vidal, Pedro Grad Roth e Franz Knoelberger, e, como acionistas convidados, os srs. Tibiriçá Botto Guimarães e Newton Parodi. Sérgio Lobato Machado presidiu a reunião, secretariado por Carlos Augusto de Almeida.

A finalidade da reunião era a apreciação e discussão das contas da diretoria, relatório de atividades e outros assuntos. A ata da reunião garante que "os presentes, após examinarem minuciosamente (o grifo é nosso) os atos e fatos, entenderam que tudo se encontrava na mais perfeita ordem".

A realidade, entretanto, não é bem assim: denúncias dão conta de que a grande maioria dos presentes sequer assinou a ata e sim o livro de presença. Mais: um dos participantes da reunião afirma que "a simples assinatura da ata não quer dizer que as contas foram aprovadas".

Examinando o balancete, qualquer leigo pode perceber furos e má destinação de verbas. De cara percebe-se que foi aplicada em títulos de mercado aberto a importância de Cr\$ 642.017,00. Ora, se a Companhia está construindo, para que a aplicação? Pode uma empresa que teve um prejuízo da ordem de quase um bi e meio aplicar em mercado aberto?

CHEQUES FRIOS

Isso não é nada perante outras aberrações. O balancete acusa uma disponibilidade bancária de Cr\$ 5.821,83 no Banco do Brasil e Cr\$ 8.071,46 no Banco do Estado do Paraná. "Porém - ressalta o balancete - a contabilidade acusa um saldo ne-

gativo no Banco do Estado de Cr\$ 51.685,54, dado o fato da pendência existente de dois cheques emitidos em data de 19.09.80, que ainda não foram compensados (os grifos são nossos) pelo mencionado banco, correspondentes ao reembolso de despesas de viagens do Sr. Sérgio Lobato (...)"

Isso significa que o Sr. Sérgio Lobato Machado andou assinando cheques da Companhia de Melhoramentos sem a devida provisão de fundos - os chamados "cheques frios". Outro detalhe curioso: se os cheques foram emitidos em 19.09.80, como é que até a data da reunião (22.10.80) os cheques continuavam descobertos?

PRÓ-LABORE

O balancete lembra ainda que "em 31.12.79 havia em pendência o valor correspondente a Cr\$ 1.549.005,00, para ser integralizado pelos sócios subscritos, o qual foi recebido da seguinte forma:

Recebimento em dinheiro da integralização das ações..... Cr\$ 1.279.800,00
Juros auferidos de aplicação..... Cr\$ 90.460,26
Total Cr\$ 1.370.260,26.

Essa soma, mais o saldo bancário deixado pela diretoria anterior (Cr\$ 59.909,68), perfará um total de Cr\$ 1.430.169,94.

Observem agora como esse dinheiro foi gasto:

Despesas com salários e encargos sociais do Secretário Executivo... Cr\$ 223.594,92
PRO-LABORE DA DIRETORIA Santo Salvatti ... Cr\$ 148.000,00
Oswaldo Ferraz Cr\$ 148.000,00
Sérgio Lobato da Mota Machado Cr\$ 240.000,00
Ricardo Prescinotti..... Cr\$ 224.000,00
Erminio Gatti... Cr\$ 224.000,00

Total Cr\$ 984.000,00

A Companhia teve ainda uma despesa de Cr\$ 115.020,00, com honorários de contabilidade. Convenhamos: é muito dinheiro para pouco serviço.

MORDOMIAS

O que mais espanta são as despesas de viagem realizadas pelo presidente da Companhia, Sérgio Lobato Machado, e pelo secretário, Carlos Augusto de Almeida. Vejam:

CARLOS A. DE ALMEIDA
Passagem aérea Foz/Curitiba/ Foz..... Cr\$ 3.848,00
Comprovantes da Junta Comercial..... Cr\$ 300,00
Combustíveis e lubrificantes..... Cr\$ 13.142,00
Reembolso de Km de carro..... Cr\$ 18.547,20
Reembolso conserto de carro..... Cr\$ 2.500,00
Restaurante..... Cr\$ 132,00
Telefonemas..... Cr\$ 63,00
Despesas de correios e outras..... Cr\$ 577,00
Total Cr\$ 39.109,20
SERGIO LOBATO MACHADO
Passagem aérea Foz/Curitiba/ Foz..... Cr\$ 3.850,00

Passagem aérea Foz/SP/Brasília Foz..... Cr\$ 11.977,00
Passagem aérea Foz/Argentina/ Foz..... Cr\$ 9.518,00
Passagem aérea Foz/Curitiba/ Foz..... Cr\$ 4.340,00
Passagem aérea Foz/São Paulo/ Foz..... Cr\$ 8.492,00
Passagem aérea Foz/PA/Curitiba/Foz..... Cr\$ 9.124,00
Combustíveis e lubrificantes... Cr\$ 24.131,00
Reembolso de Km de carro..... Cr\$ 8.649,60
Restaurantes..... Cr\$ 44.705,00
Telefonemas..... Cr\$ 2.838,48
Hospedagem..... Cr\$ 13.926,00
Despesas legais de correios..... Cr\$ 3.412,00

Estacionamento..... Cr\$ 28,00
Outras despesas..... Cr\$ 6.943,39
Total..... Cr\$ 151.934,47

Diante destes astronômicos gastos, cabem aqui algumas perguntas:

1 - Só em passagens aéreas, presidente e secretário gastaram mais do que 50 mil cruzeiros. Precisa viajar tanto? Que foi fazer o Sr. Sérgio Lobato na Argentina? Tratar da construção do Centro de Convenções?

2 - Os dois gastaram nada menos do que Cr\$ 27.196,80 em "reembolso de quilômetro de carro". Pode isso?

3 - Sérgio Lobato Machado, sozinho, gastou a módica quantia de Cr\$ 44.705,00 em restaurantes. Estaria o presidente da Cia. tão esfomeado para comer tanto assim? O homem deve ter feito aquelas maratonas pantagruélicas...

4 - Tá certo que a gasolina está cara, mas torrar Cr\$ 37.273,00 em gasolina, é dose. Será que foram rodados (média de 10 km por litro) oito mil quilômetros a serviço da Cia de Melhoramentos?

5 - Será que a Companhia de Melhoramentos é obrigada a pagar até conserto de carro do Secretário?

Que a cidade precisa com urgência da construção do Centro de Convenções, é uma necessidade insofismável, mas não será com gastos supérfluos, mordomias e chunchos que esse empreendimento será levado adiante.

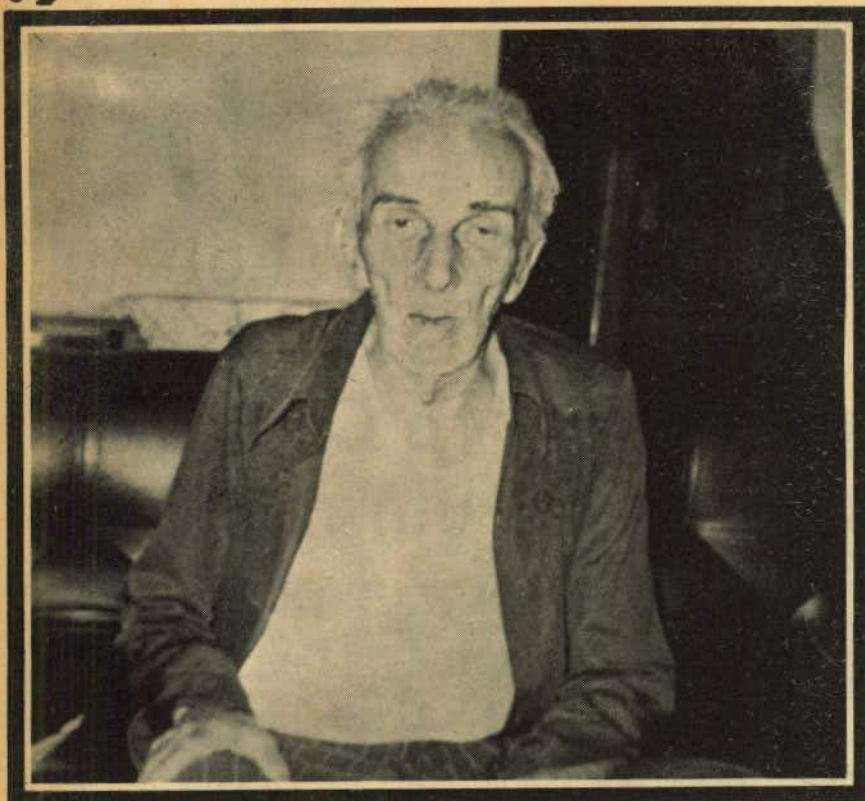
1.387.000,00 DE PREJUÍZO

Ao final do balancete percebe-se que a Companhia de Melhoramentos teve, somente em nove meses (justamente o tempo em que Sérgio Lobato assumiu a presidência), um prejuízo de Cr\$ 1.387.260,67. Isto mesmo, um milhão, trezentos e oitenta e sete mil, duzentos e sessenta cruzeiros e sessenta e sete centavos.

Se somarmos o pró-labore da diretoria (Cr\$ 984.000,00), mais as despesas de viagens (Cr\$ 191.934,47), chegaremos a um total de Cr\$ 1.175.934,47. Conclusão lógica: não fosse o pró-labore da diretoria e as despesas de viagens, praticamente não existiria prejuízo.

COMPANHIA DE MELHORAMENTOS CATARATAS DO IGUAÇU			
CGC/MF. Nº 77.090.256/0001-61			
Foz do Iguaçu - Paraná			
Balancete de verificação em: 30 - setembro - 80			
Bens e Direitos			
CIRCULANTE			
Disponibil. Imediatas			
Banco do Brasil S/A	Cr\$ 5.821,83		
Banestado S/A	Cr\$ 51.685,54	45.863,71	
Títulos herdado aberto			
Banestado S/A-Aplic. Cr\$		Y642.017,00	
Realizável C. prazo			
Conta Corrente			
Carlos A. Almeida	Cr\$ 139,00	596.292,2	
PERMANENTE			
Imobilizado Técnico			
Terrenos	Cr\$ 2.970.182,00		
Constr. Andamento	Cr\$ 258.136,00	3.228.318,0	
Diferido			
Prejuízo Exerc. 76/79 Cr\$	354.111,24		
Prejuízo 3º trim. 80 Cr\$	1.387.260,67	1.741.371,9	
total do ativo		Cr\$ 5.565.982,2	
Obrigações			
CIRCULANTE			
Conta Corrente			
Pro-labores	Cr\$ 509.420,00		
Honorários profis.	Cr\$ 20.000,00	529.420,00	
Encargos Soc. e Trib.			
INPS a Recolher	Cr\$ 1.339,20		
INTE a Recolher	Cr\$ 4.300,00	5.639,20	555.259,2
CAPITAL DE LONGO PRAZO			
Capital Social			
Capital Integralizado Cr\$		5.030.723,0	
total do passivo		Cr\$ 5.565.982,2	
Foz do Iguaçu, 10 de outubro de 1980			
Sérgio Lobato Machado		José Eduardo Lopes	
Presidente		Sec. Cont. - 290/23-14.475	

Cópia do último balancete.



Sady Vidal

Na sexta-feira estive-
mos em vista à casa de Sa-
dy Vidal, político da velha
guarda. Homem de idéias
avançadas, ex-vereador. Foi
segundo secretário da Câma-
ra em 1952 e presidente em
1953/54/55. Foram seus co-
legas de legislatura Júlio Pa-
sa, Domingos Francisco Zar-
do, Emílio Henrique Gomes,
Moacir Pereira, Antonio de
Almeida, Jacob Munhak, He-
leno Shim, Carlos Matias Be-
cker e Armindo Roberto Por-
tinho.

Em outros tempos, Foz era
um extenso município e in-
cluía Gaíra, Toledo, Casca-
vel e Rondon.

até que em 1949 chegou a
Foz do Iguaçu. Quase que
não foi possível bater um
longo papo com Sady Vi-
dal. Ele está doente já faz
mais de um mês. Mas mes-
mo assim, deu para conver-
sar um pouco com o nosso
entrevistado da semana:

TÉRCIO É DE UMA BURRICE FORA DO COMUM. QUALQUER CARROCEIRO É MAIS CAPAZ QUE ELE,

O SARGENTO "BIGODE BRANCO" DEFENDIA DENTRO DO BATALHÃO O SOCIALISMO.

EMÍLIO GOMES FOI ELEITO GRAÇAS AO APOIO DAS COLONIZADORAS E SEUS CABOS ELEITORAIS.

SE HOVER ELEIÇÃO PARA PREFEITO, GANHA OZIREZ SANTOS. PESSIMO PREFEITO, MAS GANHA ELEIÇÃO.

É UMA VERDADEIRA VIOLÊNCIA TIRAREM O NOSSO DIREITO DE ESCOLHER O PREFEITO.

NOSSO TEMPO - Como é, Sady, gostou do jornal?

SADY VIDAL - Gostei e acho que, se jornais com este surgissem por aí agora aos milhares, este país seria mais decente.

NT - São dez horas e você vai ao médico às onze, certo?

SV - Assim é quando a gente fica velho. Começam a surgir os problemas, o motor já não funciona como antes e é preciso fazer umas revisões de vez em quando.

NT - Temos uma hora. Vamos aproveitar indo ao assunto que foi o seu mundo durante muitos anos - a política. Quais eram os partidos políticos no seu tempo de ativismo?

SV - Havia o PTB, PSD, UDN, PR e outros partidinhos sem significância, como os integralistas.

NT - Quais eram os integralistas do seu tempo?

SV - Bem, havia o Chicão, o Lamarque e uns que viviam lá pro lado do Parque. Eram camisas-verdes ou galinhas-verdes fanáticos. Defensores do Hitler e do Mussolini.

NT - Quer dizer que imigrantes ou descendentes de alemães e italianos eram quase todos integralistas?

SV - Não. Esses simpatizantes do Eixo eram uma minoria. Uns gatos pingados. A maioria dos imigrantes, pelo menos aqui, eram indiferentes. Há casos de alguns que ficaram ricos fazendo contrabando de pneus para a Argentina, que depois mandava para Hitler.

NT - E como se posicionava a população?

SV - Não havia nada de posição. Quem tinha posição na cidade estava com o governo, talvez por oportunismo ou talvez por comodismo, sei lá.

NT - Por exemplo.

SV - Os Keller, os Schimmelpfeng e outros apoiavam o governo de Bento Munhoz da Rocha, que representava o que havia de mais conservador no Paraná.

NT - E os Savaris?

SV - Savaris, nesta época, era um zero à esquerda. Agora é que ele é presidente de não sei o quê. Parece que é o partido do Canet, que se diz da oposição. Mas não tem muita diferença do Ney e companhia. É tudo a mesma merda.

NT - Não havia então nenhum político, além do senhor, que defendesse uma ideologia, que tivesse idéias?

SV - Claro, havia sim, Chicão e Lamarque defendiam uma ideologia, eram contra a democracia



e a favor de um Estado forte acima do povo.

NT - E políticos que defendessem idéias democráticas, expressando o sentimento popular?

SV - O Iório Manganeli era um trabalhista fervoroso, um homem com idéias nacionalistas e que sempre defendeu uma maior participação popular na vida nacional.

NT - Chegou a haver em alguma ocasião um confronto político eleitoral entre este pólo político popular e o reacionarismo?

SV - Olha, quando Emílio Gomes concorreu para prefeito, teve amplo apoio das colonizadoras. Os gerentes e jagunços eram cabos eleitorais. Já o Iório, que tinha sua base eleitoral em Santa Terezinha, era apoiado pelos pequenos agricultores e peões simpatizantes das idéias trabalhistas.

NT - Mas a coisa também não era assim tão rígida, não é?

SV - Claro, havia peões que não eram esclarecidos tal como hoje. Vítimas dos chamados "currais eleitorais", votavam em seus

inimigos de classe. Votavam em pessoas que prometiam mundos e fundos para os peões, mas na hora ficavam contra eles e a favor dos poderosos.

NT - E a corrupção eleitoral, como era?

SV - Olha, era tal como hoje. Mesários e fiscais comprados. E muito voto de cabresto. O cabo eleitoral ia num boteco ou numa fazenda, seja em Santo Alberto como em Santa Terezinha, oferecia dinheiro prá turma e levava até a boca da urna.

NT - Há algum exemplo de corrupção eleitoral naquela época?

SV - Veja, o Otávio Rotilla é um exemplo claro de que o dinheiro consegue votos. Ficou naquela de se candidatar ou não. Na última hora decidiu e saiu com um caminhão de dinheiro e foi eleito. Corrupção existe até hoje e aliciamento de eleitores com enganos temos muitos.

NT - Tais como?

SV - Veja o Tércio, na última eleição saiu distribuindo repolho. Até não sei como é que ele chegou a ser vice-presidente da Assembléia. Isto não me sai da cabeça, eu acho... Olhe, ele trabalhou aqui do lado da minha casa, sinceramente não sei como é que pode acontecer uma coisa dessas. Creio que na Assembléia existe gente, gente...

NT - Talvez mais capaz?

SV - Mais capaz que ele qualquer carroceiro é. Ele é de uma burrice fora do comum. Mas, voltando ao caso da corrupção, ela sempre houve e por isso o povo não quer saber de políticos e política. Política virou palavrão.

NT - Quer dizer que a coisa era triste, são poucos os que se salvam?

SV - Um dos poucos casos de serenidade política na época era, por exemplo, o Tarquínio Santos, pai do Ozires. Socialista no plano das idéias e no comportamento. Fiel defensor de uma mudança radical na estrutura sócio-econômica do país.

NT - Pai do Ozires Santos, né?

SV - Sim, mas o filho é bastante diferente...

NT - Mas Tarquínio Santos não militou na política de Foz, não é?

SV - Não, ele foi candidato por Cascavel, não se elegeu porque se esqueceu de votar. Se ele votasse empatava a eleição e ganhava pela idade.

NT - Mas como aconteceu isso?

SV - Tarquínio era um homem muito querido pelo povo. Veja só: foi candidato contra as forças mais reacionárias de Cascavel e chegou a empatar. O que aconteceu no dia da eleição foi que ele não se deu conta da hora, e quando foi depositar o voto que seria decisivo, a votação já havia se encerrado.

NT - Tarquínio Santos morava em Cascavel. E aqui em Foz havia algum socialista?

SV - Sim. Havia o "Bigode Branco". Este defendia abertamente suas idéias. Ainda sargento do Batalhão, era um defensor dos trabalhadores, da reforma agrária da Petrobrás, da socialização da economia em defesa do povo.

NT - E o que aconteceu com ele?

SV - Este homem se reformou no Exército e comprou uma tercinha aí pelo lado de Dois Lapaços. Havia a Colonizadora Criciúma, dos Dall'Bó, que tiraram a terra deles e queimaram o rancho com apoio judicial. O Bigode sentiu na carne as injustiças

que são cometidas contra os pequenos agricultores por parte das Colonizadoras gananciosas. Perdeu a fé na justiça dos poderosos e saiu por aí pregando suas idéias, ensinando o povo a lutar pelos seus direitos. Ninguém nunca mais soube dele.

NT - Em 82 haverá eleições para governador. Quem o senhor acha que está em condições de se eleger?

SV - Eu acho que o José Richa vai dar uma lavada que não tem tamanho. O Ney está perdendo o apoio de muitos que antes estavam com ele. Você pode ver o caso dos professores. Nenhum vota nele ou candidato que se apresentar como seu continuador.

NT - O senhor é um homem de convicções políticas, mas não está filiado a nenhum partido. Se tivesse que escolher, com qual partido da Oposição ficaria: PT, PMDB, PDT ou PTB?

SV - Olha, hoje eu ficaria com o PMDB. O MDB fez muita coisa, muito movimento, muita pressão para trazer de volta à pátria Luiz Carlos Prestes, Brizola, enfim todos estes patriotas, verdadeiros líderes populares que tiveram um longo e amargo exílio.

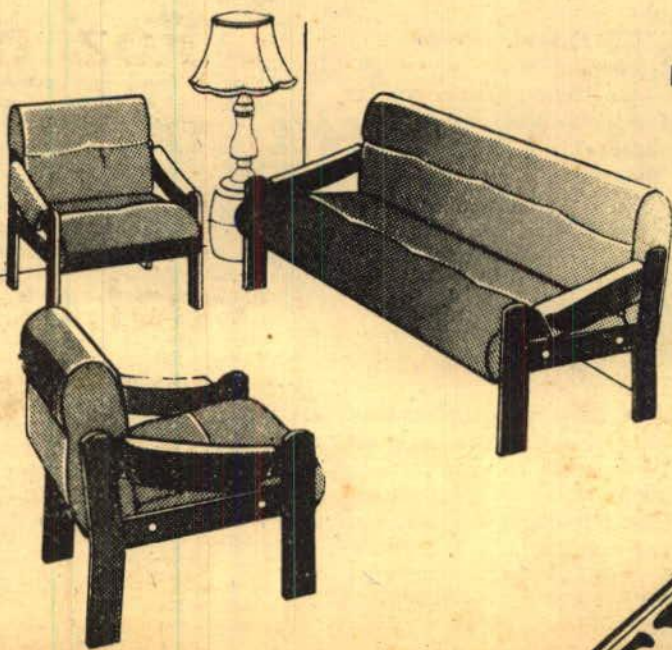
NT - O senhor defende a existência de um só partido na Oposição?

SV - Não, um partido só, não. Talvez eu tenha me expressado mal. O que eu digo é estarem todos unidos numa frente única. Todas as correntes políticas, cada uma com o seu programa e sua organização, mas juntos, olhando numa só direção.

Precisa-se conquistar o governo e dar um jeito nesta bagunça.

NT - Voltando a conversar sobre

De parabéns a equipe do jornal "Nosso Tempo" pelo brilhante trabalho apresentado. Continuem assim. Uma imprensa livre e independente ajuda na resolução dos problemas de uma comunidade.



MÓVEIS DE QUALIDADE
PARA EXPORTAÇÃO

EXPODOMA

NOSSO FONE:
74-2344

**CINE IGUAÇU
INFORMA**

Quarta a sexta-feira o Cine Iguaçu apresenta "Caçada Implacável". No final da semana um baita filme de terror: "Noite Macabra".

Discos
Cassetes
Aguilhas
cristais

Caixas acústicas

a discolandia

Av. Brasil, Box 4 - Fone 73-4732 - Foz do Iguaçu - PR

OTÁVIO ROTILLA É UM EXEMPLO CLARO DE QUE O DINHEIRO CONSEGUE VOTOS.

TARQUÍNIO SANTOS PERDEU A ELEIÇÃO PORQUE SE ESQUECEU DE VOTAR.

BENTO MUNHOZ DA ROCHA REPRESENTAVA O QUE HAVIA DE MAIS REACIONÁRIO NO PARANÁ

FOI O EXÉRCITO QUE INTRODUZIU O CRUZEIRO AQUI NA REGIÃO

ORTEGA COMPRAVA PESO NO RIO DE JANEIRO E VENDIA EM FOZ.

Foz do Iguaçu. O que o senhor acha desta barbaridade que está acontecendo com o povo de não ter o direito de escolher o seu prefeito?

SV - Você disse bem. Isso é uma barbaridade, uma verdadeira violência tirarem o nosso direito de escolher um prefeito. Os caras nos impõem uma pessoa da confiança deles, e temos que engolir em seco.

NT - Se houver eleição para prefeito, quem se elegerá?

SV - Ganha o Ozires Santos. Pésimo prefeito, mas ganha eleição. Ele tem muita penetração.

NT - Qual candidato o senhor apoiou quando o Ozires foi eleito?

SV - Olha, se o Írio Manganelli foi candidato, eu estive com ele. NT - E como vocês se inteiravam das coisas, como sabiam do que acontecia aí pelo Brasil afora e no exterior?

SV - Bom, havia os jornais que chegavam até aqui, com atraso, mas servia para leitura. O "Correio do Povo", de Porto Alegre, muita gente assinava. O resto a gente pegava pelo rádio.

NT - O que o senhor diz sobre a luta pela formação do Estado do Iguaçu, que pretendiam formar com base no Oeste e Sudoeste do Estado?

SV - Olha, aqui eram uma, duas ou três pessoas que estavam nisso. Era o Almir Machado Nunes, o Lamarque... Não tinha expressão nenhuma. Havia muito oportunismo na jogada. O Almir naturalmente estava vendo se encontrava um lugarzinho de secretário de qualquer coisa.

NT - Quem detinha o poder econômico em Foz do Iguaçu?

SV - Eram os madeireiros.

NT - O Ortega era rico nesta época?

SV - Eles vieram da Argentina. Estavam ainda no outro lado do



rio, e o velho veio tirar madeira aqui. O Laurindo veio trabalhar com o pai. Vendia café, pão, vendia pescado... E assim foi indo até que arranhou um emprego na Amambay, uma madeireira forte. Aí ele viu que todo mundo ia comprar na Argentina. O comércio aqui não tinha nada e do outro lado tudo era mais barato.

NT - E quando ele começou com os câmbios?

SV - Já havia algumas pessoas que vendiam pesos e ele entrou na jogada. O irmão dele comprava os pesos e ele vendia aqui. Trocava por cruzeiros. Ele descobriu que no Rio de Janeiro o peso era mais barato. Preço oficial, sabe como é? Ia então de avião, comprava os pesos lá e vendia aqui com uma boa margem de lucro. Ficou rico vendendo pesos. Um bom negócio.

NT - A nossa moeda era escassa aqui em Foz aí pelos anos 30 a 40, não era?

SV - Até 1930 não havia cruzeiros em Foz. Aqui só existiam o peso e o guarani. Foi o Exército que introduziu nossa moeda na região. Aqui se falava "aquela casa vale tantos mil pesos", "aquele cavalo custa tantos guaranis".

NT - E quando começou a mudar esta situação?

SV - Com a Revolução de 30 (aquela sim foi revolução, apesar de interrompida; já esta palhaçada que fizeram em 64 foi um sujo golpe militar) veio muita gente para cá. Muitos militares que traziam dinheiro. Veio o Guaderi, um amigo meu, com um sacco cheio.

NT - E o comércio, havia muitas casas comerciais fortes?

SV - Só havia o Pedro Basso.

NT - Havia também a Casa Jacy?

SV - A Casa Jacy era de uma costureira. Dona Elfrida costurava para fora, tinha uma janelinha e ali vendia algumas coisinhas que trazia da Argentina. Comércio forte era o Basso. Acabava o sal, por exemplo, nas bodeguinhas, e só lá havia. Isso porque comprava em grande quantidade.

NT - Aqui se fabricava alguma coisa?

SV - Quando chegamos em Foz, tivemos que comprar cama e colchão na Argentina. Mais tarde algumas coisas já se faziam aqui. Colchão, por exemplo, havia uma pessoa que fabricava lá pela rua do Lamarque.

NT - Quer dizer que o admirador de Hitler e Mussolini virou nome de rua?

SV - Não, não é esta a questão. Naquele tempo as ruas eram conhecidas assim - rua do fulano, rua do sicrano... Nesta época morava o Lamarque na Santos Dumont.

NT - E o Lamarque, o que fazia?

SV - Vendia motocicletas, e também umas uvas que eram um gostosura.

NT - E a Igreja na época, como se comportava frente aos problemas sociais, políticos e costumes?

SV - Ah, rapaz! A Igreja era rea-



cionaríssima. Falva-se em Reforma Agrária e os padres diziam que era coisa do diabo. Mulher fumar era coisa de comunistas, que querem igualar a mulher ao homem. Havia um padre alemão aqui, que o pessoal dizia que no tempo da guerra ajudou os nazistas, mas eu acho que é tudo conversa fiada. A Igreja estava, isso é verdade, sempre ao lado dos poderosos.

NT - Mas o comportamento da Igreja mudou bastante, não é?

SV - Bom, até que a coisa melhorou um pouco. Há padres bastante positivos que saem em defesa do povo. Veja o caso do padre Adriano de Medianeira. O baixinho está em todas, sempre ajudando o povo e se colocando contra as injustiças.

Entra a esposa de Sady Vidal, avisando que a filha está lá fora com o carro esperando para levá-lo ao médico. Tivemos, infelizmente, que interromper o papo ainda faltando muita coisa para falar sobre Foz, sua gente e o prato forte do entrevistado - a política.

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PR. EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, INTERESSADOS, PELO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS.-

O DOUTOR ROBERTO SAMPAIO DA COSTA BARROS, JUIZ DE DIREITO DA 1a. VARA CÍVEL, DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ, ETC...

Faz saber a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a ELSIO OSCAR VIDONI e ANABELLA CONCEPCION MIRANDA, que por parte de BRACIMEX, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA. foi apresentada a este Juízo a petição inicial, cujo inteiro teor e respectivo despacho são em seguida transcritos: "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1a. VARA CÍVEL DESTA COMARCA - PR. Revogação de Mandato BRACIMEX, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA. pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, à rua Benjamin Constant, No 49, devidamente inscrito no C.G.C. sob o No. 75.052.255/0001-86, sala 3, ora representada por seu sócio-gerente LUIZ JAIRO AIRES DOS SANTOS, brasileiro, casado, Técnico em Contabilidade, residente e domiciliado nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr., portador da CI-RG No. 711.434-PR. e inscrito no CPF sob o número 191.735.719/20, através de seu procurador firmatário (doc. 1) advogado com escritório profissional nesta cidade de Foz do Iguaçu, Pr., à rua Benjamin Constant No. 45, onde recebe intimações com o costumeiro respeito vem perante V. Excia., abroquelado nas disposições constantes do artigo 1.316, Inciso I, do Código Civil Brasileiro, com a finalidade de promover o presente pedido de REVOGAÇÃO DE MANDATO pelo que requer, após expor, o seguinte: Em data de 13 (treze) de novembro, a petição outorgou uma Procuração ao Sr. ELSIO OSCAR VIDONI, argentino, portador da Carteira Profissional de trabalho No. 47.121, série 00007-Pr., expedida pelo Ministério do Trabalho e inscrito no CPF sob o No. 446.932.909-63, ambos solteiros, maiores, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr., procuração esta outorgada no Cartório do 2o. Tabelionato de Notas desta Comarca, no Livro No. 38-P às fls. 113 (docs. 9 e 10) 2. Não havendo mais interesse por parte da Requerente a continuidade daquele Mandato, quer, como lhe faculta a Lei, fazer cessar os poderes outorgados aos procuradores, fazendo-o através do presente petição. ASSIM SENDO, a Postulante requer a V. Excia., que se digne determinar a expedição do competente Mandato Judicial, para: a) Notificar os Requeridos ELSIO OSCAR VIDONI e ANABELLA CONCEPCION MIRANDA, já qualificados, da presente revogação. b) Notificar o Sr. CARLOS LUIZ SANWAIS, 2o. Tabelião desta Comarca, da presente revogação. Requer, finalmente, digna-se V. Excia., determinar a expedição do competente Edital, a ser publicado na Imprensa Oficial e em jornal local e regional, para conhecimento de terceiros. Termos em que P. Deferimento. Foz do Iguaçu, 28 de Novembro de 1980. (a) Santo Rafagnin-OAB 5364-CPF No. 164.974.909. DESPACHO: Notifique-se os requeridos e o Sr. Tabelião através de mandado e os terceiros, via Edital com o prazo de (trinta) dias. Em 28/11/80. (a) Dr. Roberto Sampaio da Costa Barros - Juiz de Direito da 1a. Vara Cível". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância expediu-se o presente edital que será publicado por uma vez no diário local e regional e no diário Oficial do Estado e afixando cópia do mesmo no lugar de costume deste Juízo. Dado e Passado

Passado nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Auxiliar Juramentado, datilografei e subscrevi.

Dr. Roberto Sampaio da Costa Barros
Juiz de Direito da 1a. Vara Cível



BELEZA TEM NOVOS CONCEITOS

Uma mulher bonita.... Houve tempos em que isto significava perfeição de traços, cabelos deslumbrantes, altura e peso ideais. Basta lembrar quem eram os símbolos do cinema nos anos 50 (Marilyn Monroe, Elizabeth Taylor) e nos anos 60 (Úrsula Andress, Catherine Deneuve). Foi nos anos 70 que estes conceitos começaram a mudar e a perfeição plástica foi dando lugar à mulher de carne e osso, que pode ser bonita (e muito), apesar dos centímetros a mais, da pouca altura, quem sabe, do nariz desproporcional.

São os novos padrões de beleza, que vêm tirar um pesado fardo de perfeição que escravizou por tanto tempo o mundo feminino. Novos padrões, aliás, que estão ligados a toda uma evolução de valores. Beleza ao natural, esta é a idéia. A arte é encontrar a nossa maneira de ser bonita, que seja coerente com o que pensamos, somos e vivemos. Beleza já não é mais o predicado mais importante para os homens. Mulher, hoje, é admirada mais como pessoa do que como símbolo sexual. Entre as caracterís-

ticas mais cotadas, os homens apontam a inteligência, a sensibilidade, senso de humor, antes de mencionar a sensualidade. E, mais, estas pesquisas provam que mulheres muito bonitas são vistas como superficiais e egoístas.

Isto não quer dizer que beleza saiu da moda. Significa apenas que a beleza agora é algo mais democrático. Significa ainda o fim da perseguição a uma fantasia impossível, construída sobre padrões estabelecidos. Ser atraente é uma descoberta absolutamente pessoal.

Um rosto perfeito, a silhueta ideal não é, nem pode ser, o objetivo de vida da mulher. Um sorriso bonito, afinal, só vale se for o "seu sorriso".



VOCÊ SABIA ?

PELES SENSÍVEIS com rugas podemos trata-la com dez gotas de limão, uma clara de ovo, uma ampola de vitamina A. Bate-se um pouco e passa-se sobre o rosto, deixando ficar de 15 a 20 minutos. Tirar depois com água natural. Repetir a aplicação dessa máscara a cada 15 dias.

TRANSPIRAÇÃO: um dos usos mais consagrados do limão é como desodorante. Esfregue um pouco de seu sumo nas axilas, a cada dois dias. Este tempo deve ir se espaçando até se tornar suficiente uma aplicação semanal. Caso a pele das axilas fique ressecada compense com um creme hidratante.

A AUTO MASAGEM beneficia o sistema nervoso o funcionamento do fígado, dos intestinos e de outros órgãos você elimina a tensão dos músculos de seu rosto, evitando as rugas e ativando a circulação do sangue.

Com as palmas das mãos ou as pontas dos dedos você pode conservar a juventude.

A TESTA Toda a atenção se manifesta através das rugas do rosto, sinais visíveis de bloqueios ou intoxicações. As rugas horizontais da testa indicam uma circulação geral falha.

As verticais, entre as sobrancelhas denunciam a fadiga do fígado. DE algumas pancadinhas suaves nestes locais (pode aproveitar para utilizar um algodão embebido em loção tônica).

PESCOÇO : Massageie sempre de baixo para o alto, usando cremes mais concentrados e nutritivos, pois os tecidos desta região tendem a perder a elasticidade com grande facilidade. Para desintoxicar as células do pescoço: uma colher de café de mel morno misturado com suco de limão. Aplique e deixe por 20 minutos, enxaguando a seguir com água de rosas. Para variar, você pode também usar em vez do suco de limão, uma fatia de melão amassada.

RUGAS DOS AVENTUREIROS

Do mesmo modo que existem as rugas dos pensadores, há rugas dos aventureiros, que só se manifesta nos momentos de cólera. Elas se situam exatamente entre os olhos, na raiz do nariz, no espaço minúsculo entre as sobrancelhas. É o local onde exprimimos nossas idéias e sentimentos. Antes de você se maquiar, habitue-se a tocar este local durante dois a três minutos, usando a ponta dos polegares. Apalpe a extremidade interna de cada sobrancelha e seu ponto central.

VOCÊ SABE BRONZEAR-SE?

A pele do corpo é mais resistente que a do rosto, mesmo assim devemos tomar muito cuidado hidratando-a diariamente. Durante as férias, e posta ao sol, esses cuidados são muito mais importantes. Incluem a proteção da pele do corpo com bons produtos solares que devem ser aplicados depois de um banho rápido de chuveiro.

O uso de produtos para depois do sol é outro recurso que mantém a pele hidratada e elástica. Evitar durante o banho o uso de sabonetes fortes, substituir por mousses ou próprios para bebê.

ENTRE NA ÁGUA Faz muito bem. Faça o possível para não ficar exposta ao sol por mais de uma hora sem se movimentar. E, para refrescar o corpo, nada melhor do que um bom mergulho: ativa a circulação, equilibra a temperatura e erije os músculos. Ao sair do mar ou da piscina, é aconselhável secar o corpo com uma toalha e espalhar nova camada de bronzeador. Por outro lado, a pele do rosto merece um banho de água doce (leve água mineral na bolsa de praia) e em seguida, nova camada de filtro solar.

SOB O SOL, MOVIMENTE-SE. Você tem à sua disposição o melhor instituto de fisioterapia do mundo: a beira-mar. E o melhor exercício para a circulação, pernas, músculos internos da coxa, é a caminhada na beirinha da água, durante meia hora. Um banho de oxigênio.

Veja a importância dos detalhes
e caia de charme em todas as
horas do dia neste verão



C
ESTÉTICA
BOUTIQUE
SALÃO DE
CABELEIREIRO
Av. Brasil, 929
Fone: 74-1303



A maior coleção em
biquínis e maiôs para
este verão está nas
LOJAS LILIAN
R. Almirante Barroso
esq/ com
Quintino Bocaiúva

aqui mulher **RAY**



Trends

*Na sexta-feira os alunos do Conservatório Carlos Gomes fizeram o seu concerto de despedida no Country Club. Foi uma genial noite de boa música com uma grande presença de público.

*Esteve em nossa cidade o dep. Carlos Augusto de Souza e sua esposa Angela. Ele veio participar do Encontro da União Interparlamentar da Região Sul, que se realizou no Hotel Carimã. Carlos Augusto é o presidente do bloco parlamentar do PDT na Assembleia do Rio Grande do Sul.

*Está de volta ao Brasil a indigenista Ana Maria Lange, que participou do Tribunal Bertrand Russel - em Amsterdam, Holanda. O Tribunal julgou nesta ocasião o genocídio das tribos indígenas no Brasil, principalmente os Nambiquaras. Ela esteve em Foz visitando familiares.

*Completo anos no dia cinco dona Dolores Tavares da Silva, mãe dos nossos amigos Rosalvo Roselmo, Rosalmo, Rainildes e Ronaldo.

*Recebemos muitas manifestações elogiosas pela primeira edição do Nosso Tempo. Algumas críticas também. Nós precisamos delas, como não? Obrigado, e contem conosco, como nós contamos com todos. É isso, não é?

*O Dr. Azuilo Mello está instalando um excelente consultório médico no Edifício Metrópole, 4º andar. Ele é também médico legista e ecografista. Trabalhou no Hospital da Itaipu e agora vai atender a seus clientes em seu

consultório na cidade. Ao Dr. Mello os votos de sucesso do "Cristina".

*Blue Star de vitrine nova. Vale a pena dar uma esticada pela Almirante Barroso e comprar na Blue Star.

*Depois de trocarem alianças na capela de São José Operário, José Cláudio Rorato e Sônia Maria de Oliveira, o mais novo casal recepcionou os amigos na Churrascaria Rafahin, na Br. 277.

*Quem completou também mais um ano foi a dona Rita Xavier. Foi no último sábado e festejou com uma festinha entre amigos.

*A Justiça festejou seu dia no domingo, já que neste ano foi cair numa segunda-feira. Estiveram reunidos o pessoal do Fórum e os advogados militantes num animado almoço.

*"Jogo Aberto", programa jornalístico da Tarobá esteve fora de série nesta última sexta-feira. Excelente o debate de três representantes do PT e um do PDT. Pelo Partido dos Trabalhadores estiveram Aldo Arantes, Vitorio Sorutil e Luiz Sequinell. Já pelo trabalhismo enfrentou a câmara em Cascavel o professor Carlos Sá.

*Está sendo comemorada a semana da Marinha com uma ampla programação aqui em Foz. Dia 12, às 23 horas, "Sobre as Ondas", uma noite alegre de homenagem à Marinha promovida pelo Whiscadão em suas amplas pistas de dança. Dia 13, às 9 horas - Solenidade do "Dia do Marinheiro", com a entrega de condecorações aos agraciados durante os torneios esportivos. /Apagamento do

Fogo Simbolico. Ambas na Praça As 10h30, ao lado da Capitania,, cerimônia de denominação de rua com afixação de placa. Às 22:00 - Baile no Country Club, animado pelo Conjunto "Fuzibossa", em homenagem ao "Dia do Marinheiro". Dia 13 às 9:00, Passeio ciclistico; e às 15:00, Torneio de "Tiro ao Alvo".

*Sábado, dia 12 estarão sendo inauguradas as novas instalações do Porto Meira. Logo após será servido um coquetel.

*Quem está estreando como autor de livro é o colega Juvêncio. Está sendo lançado "A Taipa da Injustiça", um amplo trabalho jornalístico sobre a luta dos colonos desapropriados na área do reservatório da Hidrelétrica de Itaipu. É um trabalho encomendado pela Comissão Pastoral da Terra.

*No dia 19 o Whiscadão estará recebendo Nelson Gonçalves. Será uma noite em que todos nós vamos curtir muita saudade dos velhos tempos. E a "Volta do Boêmio", "A Normalista", e outras canções que marcaram fundo na lembrança de todos que acompanharam o seu apogeu na década de 50.

*O grupo social "Aplauso" estará reapresentando a peça "De como Revisar um Marido-Oscar". Será no próximo domingo. Os ingressos estão sendo vendidos no CSU. *Dia 10 será comemorado em todo o mundo o "Dia do Direito do Homem". Atenção, torturadores e coniventes, o Brasil assinou em 1947, em Genebra, a Declaração dos Direitos da Pessoa Humana. Muito cuidado, pois um novo

Tribunal como aquele de Nuremberg poderá julgar todos estes selvagens que andam por aí nos órgãos policiais e de segurança.

*Quem teve uma tremenda dor de cabeça foi o secretário da Câmara Municipal, Manoel Orfanaki. No último dia 30 sua oasa foi assaltada. Levaram algumas jóias e coisas menores.



SOM AMBIENTE
ACEITA-SE
ENCOMENDAS PELO
TELEFONE

Com forno a lenha e com
a melhor variedade em
massas. Chopp eletrônico.

Ar condicionado.
Rodizio de pizzas
de quinta a domingo.

Av. Brasil, 1235
Fone: 74-1346

Alunos do Conserv

RUBI MÓVEIS

Móveis novos e usados a preços baixos

Vendemos a crédito e trocamos móveis novos por móveis usados

Av. Paraná, 531 - Fone: 73-4421 Foz do Iguaçu-Pr.

Flash do enlace ma



o Carlos Gomes durante o concerto de despedida, no Country Club



onial colhido pelo fotógrafo do "Nosso Tempo" de José Cláudio e Sonia Maria

cristo
Cabeleireiros

Com seu
conhecido serviço em
cabelo masculino e feminino

Agora estética
feminina mais
completa

Rua Jorge Sanways, 469
Sala 101 - 1º andar.
Foz do Iguaçu - PR.

Atende
com hora
marcada

DISCOTEQUE
Salvatti

FONE 74-2679

O ponto
de
encontro
da ala
jovem

 **Blue Star**
modas

CAMISAS

CAMISETAS

JEANS LEVI'S

ELLUZ STARROUP

Duas lojas na Alm. Barroso, 564 e 1062
Fone: 74-3438


KAMBY S.A.


Yolait


**DISTRIBUIDORA MENEGHETTI
DE ALIMENTOS LTDA.**

Representante dos
produtos Yolait e Kamby

Av. Iguaçu, 660

**Para anunciar em
"NOSSO TEMPO",
disque 74-2344**

Medianeira

ADMINISTRAÇÃO BONATTO AGONIZA

Uma das mais tristes experiências com administradores públicos nomeados está em Medianeira. Essa excrescência política imposta ao povo brasileiro desde o Golpe de Estado de 1964 produziu os frutos mais azedos desde a Presidência da República até folclóricos municípios do interior. Se fosse promovido um plebiscito para eleger o "biônico" mais desprezado, certamente o povo de Medianeira reivindicaria para si o desonroso título. Ao menos é o que indica o listão de queixas e acusações lançadas contra Luiz Bonatto, há onze anos incrustado na Prefeitura daquele município.

O desprezo da população para com Bonatto parece total. Os apelidos que ele carrega consigo indicam o grau de desprestígio: "donatário", "biônico", "Odorico" e outros impubescíveis.

Aquele prefeito está tão afundado na lama que deve ser mais cômodo para seus opositores fazer uma lista das virtudes que encontram na administração dele, do que levantarem a interminável ladainha de erros. Realmente, de muito pouca coisa ele não é acusado.

Uma das primeiras medidas que indispueram o prefeito contra o povo foi um certo decreto em que cassa os pioneiros de Medianeira a honrosa condição de serem de fato os primeiros moradores do lugar. Com o decreto, Bonatto elegeu dois compadres seus como merecedores desse reconhecimento, segundo dizem os seus opositores.

Depois, Bonatto empreendeu "uma caprichosa tarefa de deformar o traçado original da cidade", diz o combativo advogado Adolpho Mariano da Costa, um dos maiores desafetos do prefeito. Mariano aponta a localização da estação Rodoviária como uma das grandes justificativas para sua crítica, alegando que ela foi feita "para atender aos interesses pessoais dos compadres políticos do prefeito".

Outro ato - este claramente depredatório - foi a decisão de violar a única praça pública com área verde da cidade, com o objetivo de nela asfaltar uma larga avenida e à sua margem instalar bodegas destinadas a diversificados apetites especulativos.

A idéia nasceu em 1978, mas desembocou em novembro último, quando "as máquinas da Prefeitura começaram a arrancar árvores, escavar a praça, reincidento em seus estranhos desígnios de liquidá-la" - diz o loquaz advogado Mariano.

Alguns, modestamente adeptos da ecologia, e outros, acirrados adversários de Bonatto, juntaram-se em caravana para constituir aquilo que chamaram de "Passeata Ecológica", à qual se juntou a imprensa para esbravejar contra o prefeito depredador. O ato público da "passeata" procurou assimilar o que de melhor se faz no gênero: o



"Passeata Ecológica" e concentração popular para protestar contra a depredação da Praça e lançar impérios contra Bonatto, em Medianeira.

consagrado método de levar palavras de ordem escritas artesanalmente em cartolina ou tecidos. "Verde é vida; Vida não se destrói"; "Ecologia sim, Comércio não" - eram as bravatas dos manifestantes. A mais politizada também não faltou, e alguém estava lá com uma sombria preocupação voltada para o futuro: "Povo exige plebiscito sobre os destinos do Município".

Alguns historiadores, no futuro, poderá se demorar mais nesse fato, se ele der atenção ao fato de que esta é a primeira manifestação nesse sentido em

Medianeira.

As lideranças não podiam faltar. Estavam lá para animar o comício que se sucedeu à passeata. Quem queria, falava - desde que fosse contra Luiz Bonatto.

"UM PLEBISCITO INÉDITO"

Em suas lutas contra o "odorico" de Medianeira, a comunidade conta com o atualmente tão difundido apoio da Igreja. O corajoso Padre Adriano - estrangeiro germânico exposto à draconiana Lei que regulamenta sua permanência no País - organizou as comunidades Eclesiais de Base exemplares. Esse trabalho

de base conscientiza o povo para sua realidade global e lhe dá instrumentos de crítica em todas as direções. O prefeito, por sua vez, odeia esse trabalho.

Pode não ser por isso, mas o certo é que os líderes comunitários fizeram circular listas entre o povo e "milhares e milhares de eleitores do Município deram o seu voto a descoberto contra o prefeito Luiz Bonatto, pedindo que o governador Ney Braga o exonere do cargo e exija que o mesmo seja responsabilizado por todos os delitos funcionais de que é acusado pela população" - conta Adolpho Mariano da Costa, que passa a ironizar Bonatto: "O prefeito está desesperado porque não se elege nem inspetor de quartelão se deixar a Prefeitura".

Enfim, Luiz Bonatto tem a desventura de ser apontado como o culpado por praticamente todas as dificuldades do Município, desde a administração municipal até um perigo apontado como sendo "condutor de desgraças para os lares medianeirenses" - referindo-se ao "tráfico de drogas".

Acusações mais concretas dão conta de que o prefeito está cobrando taxas de asfalto entre 3 a 10 mil cruzeiros mensais onde não existe nem cascalho. "Nessa jogada, os lotes centrais estão caindo nas mãos dos amigos do prefeito" - sentencia Mariano da Costa.

Após quixar-se da atuação policial, ele conclui: "De modos que, do crime à miséria, do roubo à insegurança, da corrupção à falta de autoridade, o povo de Medianeira sabe contar todas as escalas da ditadura do seu prefeito Luiz Bonatto".

No dia 24 de novembro último, os deputados Nilton Friedrich e Gernote Kirinus, am-

bos do PMDB, apresentaram na Assembléia Legislativa do Estado um requerimento "solicitando ao governador Ney Braga o afastamento do interventor Luiz Bonatto do cargo que ocupa há mais de uma década à frente do Município de Medianeira". O próprio deputado do PDS de Foz do Iguaçu, Tércio Albuquerque, é um voraz opositor a Bonatto, consciente de que sua pretensão de ter o "comando político do município" só tem a perder com a permanência de Bonatto no cargo. Não se sabe bem de onde nasce e que finalidade tem o "comando político" disputado por Tércio, mas ele está disposto a se agarrar a ele com o que der.

Os deputados Kirinus e Friedrich juntaram ao requerimento para afastar Bonatto do cargo um cáustico pronunciamento na Assembléia Legislativa sobre o que qualificaram de "quadro totalmente negro, onde a figura principal é o interventor Luiz Bonatto", queixando-se ao Governador pela proteção que dispensa ao prefeito, contrariando a população do município que vê todas as razões para exigir não só o afastamento como também um processo judicial incriminatório.

Além disso, os vereadores da oposição deram entrada na Câmara com um pedido para a constituição de uma "Comissão de Investigação", com o objetivo de apurar a veracidade dos fatos alegados e levar ao conhecimento de todos a verdade sobre as diversas acusações que pairam sobre a cabeça do prefeito: Aspecto legal da concessão do Triângulo Público ao lado da Rodoviária; a existência de ações cíveis e criminais, bem como representações - crime perante as comarcas de Medianeira, Santa Helena, Curitiba e perante a Procuradoria Geral da República e do Estado, Palácio Iguaçu e Assembléia Legislativa; o problema da verba de assistência social utilizada para churrascada para o empresário Valdir Durão, como se este fosse um indigente; reclamações dos agricultores sobre cobranças de taxas por consumo de óleo combustível durante a realização de obras, e outras.

Tudo isso dá aos opositores de Bonatto a certeza de que há motivos de sobra para afastá-lo do cargo e complicá-lo na Justiça.

"Diante de fatos como esses é que esperamos uma pronta ação do Governo estadual, para corrigir tais abusos praticados por delinquentes administradores biônicos impostos ao povo, para que não tenhamos que confirmar que desde a "salvadora" revolução de março de 64, só os corruptos estão sendo salvos por governos que só podemos classificar de coniventes e promotores de tal vergonha nacional" - como diz o pronunciamento do deputado Kirinus na Assembléia Legislativa do Paraná.

PAPELARIA
Wadipal

O MAIS COMPLETO
CENTRO DE CÓPIAS DO OESTE

-Xerox 7000 - Redutora

-Xerox 3100 - A melhor cópia

-Heliográfica LEMAC
modelo 2520 (600 m2 p/hora)

-Gravador eletrônico de stencil Gestetner

-Mimeógrafo elétrico Gestetner

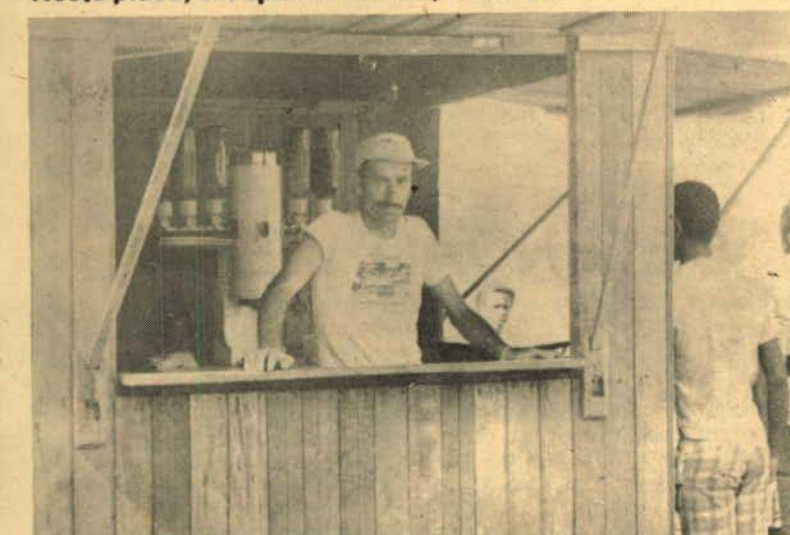
EM NOVAS INSTALAÇÕES
Av. Brasil, 805 - Fone 74-2166



Povo do Parque Morumbi: trabalhador e ordeiro



Nesta placa, em apenas 40 dias, 23 tiros



Seu Borges: os milicos e a putada quebraram a minha cerca.



Até essa barraquinha já foi assaltada

ZORRA

Parque Morumbi: e s t ã o
bronqueados com
a falta de segurança

O povo que reside aqui no Parque Morumbi é gente boa, humilde, gente que veio do sítio para a cidade à procura de melhorar a vida trabalhando na Itaipu Binacional. A má fama que existe aqui no São Francisco deve ser debitada à debilidade mental que existe em um certo repórter policial de um jornal da cidade, que insiste em denegrir o Rincão São Francisco para promoção pessoal ou, talvez, para mostrar serviço da polícia, já que dela ele é um emérito colaborador.

O desbafo e de um morador residente no Parque Morumbi (também conhecido como Rincão São Francisco). Se fizermos um levantamento entre os moradores daquele núcleo habitacional, veremos que as palavras do habitante, que prefere permanecer no anonimato, são dignas de crédito. A grande maioria da população que reside no Parque Morumbi é gente que não pensa outra coisa senão o bem-estar da comunidade. Existe, é claro, uma minoria que procura avacalhar tudo, denegrindo o nome do bairro, mas os que mais denigrem não residem por lá. E os que residem são quadrilhas de marginais que, segundo denúncias de moradores, estão mancomunados com a polícia. "Quase todos conhecem os marginais, mas eles estão soltos pelas ruas".

COISAS DO ARCO DA VELHA

Relatando os fatos a seguir não pretendemos denegrir ainda mais o bairro. Antes, sim, criticar a ação da polícia que, ao invés de prender criminosos, prefere ficar cobrando taxas em bares que ligam toca-discos com músicas caipiras. "A polícia alega que não tem recursos, não tem gasolina, mas eu vejo muitos agentes da polícia e até soldados da Polícia Militar andando com carros particulares. Será que eles ganham o suficiente para encher o tanque de gasolina e rodar feito doidos? Não creio. É claro, existem excessos", declara uma das sofridas moradoras daquele bairro, concordando que "tá certo que eles façam as suas virações porque têm um salário baixo, mas que não fiquem aí tomando dinheiro de pessoas humildes que, com muito sacrifício, conseguem manter o seu sustento, e permitindo que dezenas de casas de exploração do lenocínio proliferem adoidadas por aqui".

LEI DO CÃO

No Parque Morumbi impera a lei do cão. Os moradores querem denunciar certos descabros, mas têm medo. Um medo que vem dos marginais pertencentes a quadrilhas organizadas; um medo desordeiros da cidade que vão passar o fim de semana por lá a fim de curtir um dos tantos "bailões" existentes por aquelas bandas.

—É uma constante a vinda de pleibóis e milicos lá da cidade aprontar por aqui, relata um cauteloso morador, com medo de se identificar e sofrer represálias, já que é proprietário de uma casa comercial.

Outro morador mostra uma placa que foi instalada na esquina da rua Canindê com Geraldo José da Conceição.

—Olhe só que beleza. Em menos de quarenta dias, já

deram 23 tiros. Cada safado que passa por aqui dá um tiro nesta placa. E olha que não é gente daqui. É gente da cidade.

Realmente, na placa existem 23 perfurações de bala. São de todos os calibres, 22, 32, 38, berreta e até pistolas 45.

—Este buraco aqui, por exemplo, é de uma pistola muito muquirana", aponta com o dedo alguém que mora próximo à placa.

José Benedito Borges reclama da zorra que frequentemente há por lá e pede providência às autoridades. Ele dá o nome aos bois:

—Esses dias, de tanta bagunça, chegaram a arrancar minha cerca. Foram os milicos, quarta-feira às 3 horas da manhã. O negócio é o seguinte: Eles vêm para o baile que termina por volta de 3 ou 4 horas da madrugada e, como aqui não tem táxi, ficam até as cinco e meia à espera do primeiro ônibus. Nesse espaço de tempo eles ficam bagunçando o coreto.

Na noite que eles quebraram a minha cerca, fui falar com eles e eles me disseram que a rua era pública. Eu sei que a rua é pública, mas acho que não é direito, mesmo que eles estejam servindo o exército, ficarem dando tiros e fazendo bagunça em altas horas da madrugada. Quem quebrou a cerca foi a putada que estava em companhia deles, mas eles ajudaram. Só sei que a algazarra acabou quando um deles deu uns tiros para cima e esparramou a putada pra todos os lados".

CASO ESTRANHO

O casal Pedro e Eloina Bartoszek vendeu uma pequena colônia de terras em Guaraniáçu e comprou um pequeno bar no Parque Morumbi.

—Nóis ligamos um toca-discos e daí chegou a polícia e cobrou 700 cruzeiros de multa e mandou nós pagá mais 120 por mais se nós quiséssemos continuar com a música. Como semo gente pobre, resolvemos desligar o toca-discos porque não temos condição de pagá a música pra polícia. O gozado é que nós sabemos que muitos bares aqui das redondezas tem toca-discos ligado a todo volume e não paga a música pra polícia. Tá certo, a gente veio do sítio e é bobo mesmo, mas não podemos pagar a música. E eles querem cobrar só de nós.

Numa rápida pesquisa em outros bares constatamos que em nenhum a polícia exigiu semelhante taxa. Estranho, não?

Felício Bogler, proprietário de um açougue, sofreu uma tentativa de assalto. O seu telhado foi vítima de vândalos.

—Me quebraram uma telha na semana passada.

Outro açougue mais acima também foi vítima de assaltos. Levaram toca-discos e televisão do proprietário.

—Vocês pode ir de casa em casa aqui que a chgradeira é a mesma. Para ser assaltado só tá faltando eu e o seu lvo. O resto tudo já foi assaltado. Aqui mesmo já tentaram arrambar a porta, mas eu acordei e dei um cagaço neles.

É curioso que todos os relatos dão a entender que as vítimas conhecem perfeitamente os marginais. Isso, aliado ao medo de serem identificados (eles só falam mediante promessa de que seus nomes não serão revelados) comprovam a existência de quadrilhas organizadas. Outro relato:

—Roubaram a roupa do meu vizinho e no outro dia estavam com ela vestida no corpo. Ele não podia fazer nada porque conhece a turma de malacos e sabe que eles são danados.

Outro morador prefere ironizar:

—Aqui, quando não dá tiro-teio, a gente não dorme. Já estamos acostumados com isto.

POLÍCIA INEFICIENTE

O pessoal está bronqueado com a ineficácia da polícia.

—Aqui é comum a gente ver a polícia prender um ladrão e no dia seguinte ver ele circulando pela rua. Não dá mais, ninguém dorme sossegado e a polícia não toma providências.

Deveriam instalar um distrito policial. À noite eu não saio nem para ir ao açougue. Os bandidos andam à solta por aí.

Outra coisa que eu queria que você botasse aí no jornal é o seguinte: Deve ter umas 40 casas de mulheres por aqui. Isso tudo no meio de famílias.

De fato, gente humilde, que veio do mato, tem que enfrentar cenas de orgias nas vizinhanças das famosas muquifas. Recebemos relato de gente que foi obrigada a mandar as filhas para outra cidade, na casa dos pais, a fim de evitarem um possível "contágio".

Os marginais andam à vontade, como na casa da Mãe Joana. Comproven:

—Chegaram no meu bar com um revólver na mão e pediram dinheiro e eu não dei nada pra eles porque estava com pouco. Daí eles assaltaram um freguês meu.

Eles se queixam também dos famosos "inspetores de quarteirão". Alegam que são elementos completamente despreparados para exercer a função, pois não raro fazem acordos com ladrões. "Eles vivem de mordidas", denuncia um morador.

Valdomiro Andrade, proprietário de outro boteco próximo ao Bailão do Donato, também já sofreu tentativa de assalto. Queixa-se também que "existe muito vagabundo por aqui que chega, enche a cara e não paga a conta".

DE BEM COM TODOS

Se é impossível servir ao mesmo tempo a Deus e ao Diabo, no Parque Morumbi existe uma excessão: Hernany Armstrong, proprietário de um parque de diversões, está totalmente descontente com a falta de segurança, mas em hipotese alguma ele culpa os policiais. "Não podemos culpar a polícia. Como é que ela pode oferecer segurança se não tem recursos?"

Crítica o governo quando diz que "quem não dá o pão não tem direito de exigir educação", e elogia as autoridades quando diz que elas estão se esforçando mas, "é como disse o prefeito: Foz do Iguaçu levou 60 anos para receber os benefícios de infra-estrutura. O Rincão San Francisco tem apenas 3 anos".

Hernany conta que se não existisse Itaipu não existiria também o bairro San Francisco. "É um povo esquecido, criticado por tudo e não lembrado por nada. A minha maior bronca é contra um repórter policial de um determinado jornal da cidade que usa suas páginas para mentir, para denegrir o sofrido povo deste bairro. Não tem uma edição que eles não largam alguma coisa do Rincão San Francisco. O que eles querem é se projetar em cima da desgraça dos habitantes daqui. Esquecem-se que a maioria dos marginais vem de outros locais".

esporte

Moacir de Souza

CICLISMO

No próximo dia 14 a Marinha e o Senac promoverão um passeio ciclístico. Todos os atletas da modalidade estão convidados a participar. E exercício é ótimo.

SEMANA DA MARINHA

Estão continuando os jogos comemorativos da Semana da Marinha em Foz do Iguaçu, nas quadras de esporte Almirante Tamandaré e da própria Marinha.

Os jogos iniciaram no dia 29 de novembro e encerrar-se-ão no próximo dia 14 com um torneio de Tiro ao Alvo, no stand do Clube de Caça e Pesca Maringá, às 15 horas.

Os jogos compreendem Voleibol masculino e feminino, Natação, Futebol de Salão mirim e adulto.

Participam das competições a Marinha, o Colégio Agrícola, o Clube Floresta, Colégio Bartolomeu Mitre, Country Club, A.A.B.B., Clube Ipê, Colégio Anglo-Americano.

A programação se encerra no domingo, dia 14. (Em nossa próxima edição estaremos dando as classificações nas diversas modalidades).

"HUMOR DO FUTEBOL"

Super-legal o livro do Pepe (Ex-técnico do Santos F.C.) contando histórias de hu-

mor que conheceu dentro do futebol. Vejam só:

PELÉ FICOU BRANCO

"O Pelé, na faculdade de Educação Física, durante uma aula sobre glóbulos, escreveu que os homens têm 400 mil glóbulos vermelhos; as mulheres, 10 milhões de cruzeiros a mais".

"Também tem uma boa do Pelé: Ele vinha com a delegação de uma excursão aos Estados Unidos, e durante uma escala em Belém do Pará pediu ao comissário de bordo para não sair do avião, pois estava cansado, ia ser muito exigido para autógrafos e preferia não ser incomodado. O comissário não o atendeu, alegando que o avião ia ser abastecido e desinfetado, por isso não poderia ficar. Pelé insistiu, mas o comissário não cedeu. Aí, virou-se e perguntou: "Por que esse aí pode ficar e eu não?" O "outro", que permaneceu no avião, era um passageiro que sofrera um colapso cardíaco e morrera dentro da aeronave, fato não divulgado pela tripulação para não assustar os demais passageiros. Pelé ficou branco e queria saltar pelas janelas".

Mas a melhor mesmo foi a do Mengálvio" - explicou Pepe. "Estávamos na Europa, fazendo excursão com o Santos, e ele passou um telegrama para sua mãe com os seguintes termos: "Mãe, chegarei de surpresa dia 15, às tantas horas, voo tal..."

CASCADEL CAMPEÃO OU NÃO?

Na última quinta-feira, o Tribunal de Justiça da Federação Paranaense de Futebol decidiu por 6 votos contra 1 punir o Cascavel Esporte Clube com a perda dos pontos do jogo contra o Colorado, perda de renda em favor da Federação e multa de 200 cruzeiros.

A diretoria do Cascavel culpa seu antigo técnico, Borba Filho, que, por sinal foi suspenso por dez dias junto com os jogadores Marcos e Mauricinho

(expulsos), estes suspensos por duas partidas.

De qualquer forma, o campeonato paranaense está encerrado. O Cascavel, embora tendo o mesmo número de pontos que o Colorado, sagra-se campeão por ter o maior saldo de gols. Isto se for respeitado o regulamento.

Agora compete ao presidente da Federação dar o veredito final. O Cascavel teme por sua sorte porque o presidente, Mota Ribeiro, já se mostrou contrário à sagração do Clube como campeão.

Apesar da pressão na imprensa da Capital, que deseja ver o Cascavel sem título, mesmo assim o Presidente deverá obedecer ao regulamento.

Na sindicância realizada foi comprovado que os jogadores do Cascavel, contundidos naque-

le jogo final, não teriam realmente condições de continuar na partida, pois, ao serem empurrados no túnel do Colorado, ficaram contundidos seriamente.

Acreditamos que Borba Filho, técnico do Cascavel, tenha tomado a decisão de tirar os jogadores de campo por estar cansado de ser perseguido e injustiçado por times de maior reputação dentro da Federação. Toda a culpa não é dele, certamente. Ele deveria ter bons motivos para fazer o que fez. É verdade que ele despertou muitas suspeitas sobre si, como a que o acusa de ter agido em proveito pessoal.

Em todo caso, o mais interessante é conseguir que o Cascavel receba o título e participe do Nacional de 81. O jogo da finalíssima talvez não o recomende como campeão, mas sua campanha, sim.



No último domingo realizou-se mais uma prova de kart no Cartódromo de Foz do Iguaçu. O garoto Marcos, de apenas 15 anos, ficou em primeiro lugar. Clóvis em segundo e Wadis em terceiro. Depois dessa última prova a colocação do campeonato ficou assim: Em primeiro lugar, Marcos; em segundo Wadis e em terceiro, Clóvis.

LOTEADORA DOTTO LTDA



ABERTO: Permite completa iluminação, passagem de luz solar e total ventilação do ambiente.

FECHADO: Proteção perfeita contra a chuva e o sol, sem vazamentos.

O MELHOR IMÓVEL DA CIDADE

Av. Juscelino Kubitschek, 1295



Mundo dos Esportes

Somando para a divulgação do esporte

AS GRANDES MARCAS

Penalty

Rainha

Atleta

Adidas

Campeã

Rua Rebouças, 748

SILVA MÁQUINAS

Ventiladores de teto e mesa, móveis e eletrodomésticos, máquinas e equipamentos para escritório.

Credenciado sem juros e sem avalista.

Av. Brasil, 349 - Fone 73-1992 Foz do Iguaçu

POVÃO

Mulher de "Lasca-fogo" expulsa invasores

O loteamento Vila Borges tem 56 casas e cerca de 150 lotes. É mais uma consequência da falta de planificação no que tange a urbanização da cidade. Mais uma vez famílias que saíram do campo em sua maioria, vítimas da concentração de terras em mãos de poucos e da mecanização, vieram para Foz atraídos pela obra da Hidrelétrica de Itaipu. Manoel da Silva viu que o negócio era vender terrenos e começou a retalhar a sua extensa chácara que fica em frente à torre da Rádio Cultura, quase chegando no Rincão São Francisco.

Assim surgiu Vila Borges, desordenada e ilegal. Hoje é um conglomerado de casas sem alinhamento, 56 compradores de lotes clamando por escritura.

Já foram feitos 12 mapas e todos foram rechaçados pela Secretaria de Obras da Prefeitura, por deficiência técnica. Os moradores fizeram uma reunião no mês de outubro, quando

elegeram dois representantes para tratar do assunto.

João Jeziorny, conhecido pelo apelido de "Lasca Fogo", é um dos representantes de mais estas vítimas dos loteamentos ilegais. Ele tem uma chacinha que deverá ser loteada.

Não tem escritura depois de mais de cinco anos, e consequentemente, entre os muitos problemas encontrados não pode comprar a crédito ou ter crédito bancário. "Lasca Fogo" diz que está sendo vítima de uma injustiça, pois além de tirarem parte do seu alqueire original para abertura de ruas, área verde e técnica, ainda querem agora tirar mais um pedaço do seu terreno na ampliação de uma rua.

Há alguns meses atrás, empregados de Manoel da Silva foram abrir a rua na marra. A máquina já estava entrando no quintal do "Lasca Fogo", quando sua mulher apareceu com um taquinho de lenha na mão e

ameaçou quebrar a cabeça do maquinista. Os invasores bateram em retirada ameaçando voltar com reforço.

Voltaram, sim, mas para derubar a cerca de um outro morador. Fizeram isso como forma de pressionar os moradores que estão dentro da rua que foi projetada já pela décima primeira vez. Os habitantes de Vila Borges estão desesperados não só por não terem escritura depois de pagarem na maioria todas as prestações, mas também porque não sabem se no dia de amanhã vão chegar em casa vindo do trabalho e depararem com suas casas demolidas, talvez porque um topógrafo ou um proletista cometeu um erro. O projeto de legalização da Vila Borges já deu entrada na Prefeitura várias vezes e foi devolvido.

Mas o dono do loteamento continua vendendo lotes para as famílias que chegam a Foz e buscam um cantinho para morar.

Não há vagas nas escolas

Quase todos os colégios já fecharam as matrículas para o ano letivo de 81. Os colégios estão superlotados e realmente parece que não há vagas.

Muitos pais estão desesperados batendo de porta em porta nos colégios da cidade e recebem a resposta invariavelmente: "Não temos vagas. Quem sabe você encontre no Colégio tal, ou lá naquele outro, talvez....". Especialmente os que estão chegando à cidade nesta época, estão preocupados com a possibilidade de deixarem os filhos sem escola no próximo ano. E os que virão em janeiro, fevereiro, março?

Sabe-se que Foz do Iguaçu apresenta talvez a maior rotatividade migratória do País. A principal responsável por esse fenômeno é a Itaipu Binacional - e a desesperada tentativa do povo de melhorar de vida.

Atenção, senhores pais e estudantes. Vão aos colégios e exijam vaga, matrícula. Diretores dos colégios, matriculem todo mundo que aparecer. Depois, se não houver lugar na escola, os senhores têm tempo até março para ir em comissão até o governo do Estado mostrando a situação e

reclamando uma saída. Ou vocês acham que as crianças podem ficar sem escola? Vão ficar nessa de "não tem vagas, e pronto"?

Os professores podem incluir em seus itens reivindicatórios essa questão. Por exemplo: Se o governo não atender às promessas feitas por ocasião da última greve do Magistério, e se não providenciar vagas e disponibilidade das escolas para receber todos os estudantes - greve antes de começar as aulas do próximo ano! Isso faz parte da luta por mais verbas para a educação, o eterno problema.

A Lei 5.692 determina que todas as crianças em idade escolar são obrigadas a estudar. O governo é o primeiro a impedir o cumprimento dessa Lei na medida em que não cumpre com sua obrigação primeira de construir instalações escolares.

Um governo que esbanja, dissipa recursos em vaidades e luxos não pode convencer a ninguém de que não tem mais dinheiro para gastar em educação.

ESCRITÓRIO JURÍDICO

Rua Benjamin Constant, 45, Foz do Iguaçu.

Dr. Álvaro W. Albuquerque

Dr. Agenor de Paula Marins

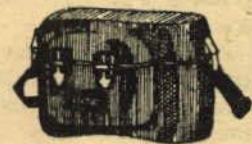
Dr. José Cláudio Rorato

Dr. Antonio Vanderli Moreira

Dr. Santo Rafagnin

Dr. Ademir Flôr

Foto Avenida



**Materiais
Fotográficos em
Geral**

Reportagens fotográficas

Av. Brasil, 706 - Foz do Iguaçu

c) Loteamentos cujos processos deram entrada na Prefeitura e foram devolvidos aos interessados para procederem retificações nos projetos:

1. Jardim Alice I - arruamento.
2. Jardim Santa Rita - arruamento.
- X 3. Jardim das Flores - arruamento.
- Y 4. São Paulo I - sub-divisão.
- * 5. Vila Borges - sub-divisão.
6. Novo Mundo - arruamento.
7. Beverli Falls Park - sub-divisão.
8. Jardim Dona Gilda - arruamento.

d) Loteamentos cujos processos de aprovação ainda não deram entrada na Prefeitura, embora notificados:

1. Parque Morumbi II.
2. Parque Morumbi III.
- X 3. Jardim São Paulo III.
- X 4. Portal da Foz. — Aprov. P.M. como DL 2113
5. Santa Monica.

Foz do Iguaçu, em 07 de Julho de 1980.

ENGº JAIR DE OLIVEIRA
Secretário de Obras

Parte da relação de loteamentos aprovados, em fase de aprovação, devolvidos e notificados enviada pelo Prefeito a pedido do vereador Sérgio Spada. Vila Borges está entre os devolvidos, portanto não aprovado.

EXPORTA DORES SÃO CONTRA OS DOLÁRES

A implantação do sistema de exportação em dólares será feita a partir de 1º de fevereiro do próximo ano. É a última decisão tomada pelas autoridades do governo. Esse prazo parece que vai servir mais para gerar novas contravérsias do que propriamente constituir-se em tempo suficiente para estruturar o método e deixar o exportador por dentro da jogada.

Na matéria publicada por este jornal na semana passada, o presidente da ACIFI, Wadis V. Benvenuti, dizia que não era contra a medida, pois exportar em dólares seria benéfico para o País. Estaria Wadis expressando uma opinião pessoal ou dos associados da entidade que preside? Aparentemente falava em novas contravérsias do que propriamente da entidade, na terça-feira da semana passada, feita para avaliar as gestões realizadas, as nome de todos, mas numa reunião da ACIFI (e dos exportadores?) é a manutenção da exportação em cruzeiros, antes e depois de 1º de fevereiro.

Embora não expliquem muito bem como isso se dá, os empresários do setor começaram a insistir em que a continuidade dos negócios em moeda nacional é mais salutar para eles e para o País, apontando como razão uma possível injeção de energia no combalido Cruzeiro.

A ACIFI chegou a um consenso sobre esse tema naquela reunião, e decidiu empenhar-se em sua defesa. Seus sócios tomaram a resolução de contratar um representante de Foz do Iguaçu para atuar nas áreas de Curitiba, Brasília e Rio de Janeiro. O diretor nacional da Associação dos Exportadores Brasileiros, Fernando Miranda, recebeu essa incumbência.

Os sócios esperam ainda trazer para a cidade represen-



Miranda, Vianna e Benvenuti

tantes do governo para que "expliquem ou justifiquem a medida intempestivamente tomada" de proibir o comércio exterior com o Paraguai e a Bolívia de operar em cruzeiros.

Não satisfeitos com isso, querem "identificar a fonte de interesse na adoção dessa política, altamente negativa para Foz e ao próprio Brasil".

Fernando Miranda, falando na ACIFI, fez ampla explanação sobre como funciona o comércio exterior brasileiro; mostrou a importância do Paraná, particularmente de Foz do Iguaçu, no conjunto das exportações brasileiras. Segundo Miranda, o Paraná é o único Estado da união que tem efetivamente uma estratégia de comércio exterior.

"O Paraná é o Estado que mais divisas líquidas proporciona à nação, porque exporta 3,4 bilhões de dólares e importa apenas 600 milhões, gerando, portanto, 2,8 bilhões de dólares de crédito. São Paulo exporta 6 bilhões, mas importa 8, gerando um déficit de 2 bilhões de dólares (números referentes a 1980)".

Em 1980 o Brasil exportou 20 bilhões de dólares e importou 23. São portanto 3 bilhões de dólares de desequilíbrio na

balança comercial. Considerando que a dívida externa do País está em torno dos 60 bilhões de dólares (embora haja quem diga que é metade disso apenas, como o deputado Alceu Colares), em 1981 o Brasil precisará exportar 27 bilhões simplesmente para manter a dívida estática.

Mas o que mais ocupou a palestra de Miranda foi a tentativa de mostrar todas as conveniências de manter o comércio em cruzeiros. Disse que "a principal meta de um país é vender para o exterior, prioritariamente aos seus vizinhos, e feliz o país que consegue fazer isso em sua própria moeda". E acrescentou: "Aqui, o exportador, ao invés de ser incentivado, orientado e amparado, é punido como se fosse um marginal de alta periculosidade."

Em seguida, Miranda foi em busca de argumentos para condenar a substituição da moeda: "O importador paraguaio terá que ir buscar seus dólares no mercado paralelo, já que o seu Banco Central não viabiliza o sistema de cartas de créditos, e com isso enfrentará um ágio de 15 a 30% a mais do preço oficial. Mais, não há disponibilidade de moeda corrente para o montante das operações, gerando a circulação de uma moeda paralela no mercado", que passará a sofrer uma perigosa especulação, comprometendo a política de preços e gerando inflação aqui e no Paraguai. Mas o pior ainda seria o perigo de o Brasil perder para o Japão, Formosa, Coreia, Argentina e outros países, um mercado já conquistado nas últimas décadas - o paraguaio. "Para que mudar as regras do jogo no meio da partida em que está ganhando?" pergunta Miranda.

Traga um novo clima para dentro do seu automóvel...



...e sinta a suavidade próxima de você.



Gelauto

AR CONDICIONADO PARA AUTOS

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1969 - BR 469 - km 1,5

Telefones: (0455) 73-4832 - 73-4783 - 73-4793

Cx. Postal 514 - 85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR

ÁREAS DE SEGURANÇA S E M SEGURANÇA

Para os delegados da Câmara Municipal de Paulínea no simpósio realizado em Santos (de 28 a 30 de novembro) "a experiência de longos anos dos municípios sem autonomia, para surpresa dos ideólogos da Escola Superior de Guerra, tornou-se lesiva aos interesses político-sociais e econômicos".

Os políticos dos diversos partidos - e, nesta questão, os vereadores - podem ter todo o tipo de divergências, mas num ponto parece haver uma unanimidade quase total: São invariavelmente contra a nomeação dos prefeitos para os mais de cem municípios incluídos em capitais, áreas de segurança nacional, territórios federais e estâncias hidromineiras.

Os três dias de debate, em que Foz do Iguaçu estava presente através dos vereadores Evandro Teixeira (PDS) e Francisco Freire (PMDB), tornaram nítido esse posicionamento. Mais ainda: Os vereadores dos municípios sob intervenção federal e estadual estão claramente dispostos a empreender uma mobilização forte e constante até atingirem o objetivo das eleições diretas para os cargos de prefeito em

todos os municípios brasileiros.

No simpósio de Santos, 2 teses do Paraná, as de Foz do Iguaçu e Guaíra, foram aprovadas para irem a plenário juntamente com outras 3 (de Paulínea, Santos e Volta Redonda). Dessas teses e dos debates, ao final do simpósio, surgiu a "Carta de Santos", onde os vereadores, entre outras coisas, decidiram colocar-se em vigília permanente até remover o que consideram um obstáculo à democracia e um caminho para a corrupção nas administrações municipais - os prefeitos nomeados.

Novo simpósio deverá ser realizado, desta vez em Foz do Iguaçu, por ter sido aprovada proposta nesse sentido feita por Evandro Stelle Teixeira.

Não é sem motivo que os vereadores de todos os partidos (oposição e situação) querem "alijar a tutela que lhes foi imposta através dos processos casuísticos e de castração, que atingiram mais de cem municípios brasileiros em nome da máxima "desenvolvimento com segurança" - como dizia a tese dos representantes de Paulínea.

Quanto aos problemas

criados pelos prefeitos "biônicos", existe certa unanimidade em reconhecer que eles "prejudicam o desenvolvimento dos municípios". Constataram os vereadores que a tendência desses mandatos é de se perpetuarem; falta o crivo popular para a conduta dos prefeitos; os prefeitos não têm compromisso com a comunidade e são subservientes aos detentores do poder econômico dos municípios e dos governadores que os indicaram para o cargo; esses prefeitos têm uma generalizada desconsideração para com os legislativos municipais, e ainda são um fator de alienação do povo.

Concluíram, enfim, que, os prefeitos nomeados não têm legitimidade. "Não sobreexistem razões, se as houve algum dia, a justificar o estado excepcional da diminuição política" - diz em certa altura a Carta de Santos.

Entenderam os participantes do simpósio ser incompreensível a posição do governo segundo a qual a prática da democracia representa um perigo à segurança nacional. Pensam os vereadores que é exatamente o contrário: A democracia é, de fato, o grande fator de segurança nacional.



SALPI INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA

O bom gosto em impressos

Impressos em off-set e tipográficos

Rua Antonio Raposo, 718
Fone: 74-3015
FOZ DO IGUAÇU - PR.



OPINÃO

Impossível analisar o comportamento do governo nas mais diversas situações sem indignar-se. Este país está nas mãos de um punhado de vândalos. Desde 1500, nosso país nunca teve um regime e governantes tão espúrios como os que começaram a apatear em cima do povo desde o infeliz golpe militar de 1964. Essa data marca o começo da fase mais negra para o povo brasileiro.

Cada passo, cada cena dessa peça trágica representa um avanço na devastação popular. A atual crise da suinocultura é um dos indicadores mais recentes do estado geral desse processo assassino patrocinado por um punhado de magnatas.

O momentoso problema da suinocultura não foi suficientemente analisado. E isso precisa ser feito. Vamos fazê-lo para justificar os dois primeiros parágrafos desta página.

Todos lembram que, até poucos anos passados, praticamente todos os agricultores brasileiros, e até mesmo moradores de pequenos povoados ou de periferia das cidades, tinham sua criação de suínos. Cultivavam espécies nativas, nacionais (o piao, caruncha, pé duro...) sem necessitar dos sofisticados métodos e tratamentos veterinários agora em voga. Aquelas porcas cresciam no meio do mato, buscando sua própria alimentação; eram sempre sadias e apresentavam ótimo rendimento a baixíssimos custos. Os produtores abatiam os animais e os vendiam nos açougues ou de casa em casa. Os produtores aumentavam sua renda sem sacrificar os consumidores. Criar porco era bom negócio. É verdade que muitas vezes o produto não tinha colocação porque a maioria da população tinha seu próprio produto. Pelo menos reinava a abundância.

Mas, desde quando um bom negócio é deixado para o povo conduzir? Até o momento em que entram em cena os poderosos que não têm o menor interesse em ver o povo alimentado, mas que buscam apenas lucros exorbitantes. Isso se dá no meio da política-econômica dos governos pós-64, deslavadamente entregues ao egoísmo das multinacionais e seus testas-de-ferro no Brasil.

Na questão da suinocultura começaram a surgir grandes empresas agropecuárias que arrasaram em poucos anos o sistema familiar de produção animal.

Começaram por introduzir técnicas e espécies alienígenas. Como estas espécies não encontraram aqui seu melhor "habitat", foi necessário importar toda uma tecnologia, todos os insumos e produtos veterinários monopolizados por multinacionais. A alimentação dos animais teve que ser sofisticada.

Com a destruição das espécies nativas, os criadores tiveram que adotar métodos e produtos com os quais nunca haviam sonhado - evidentemente a um custo insuportável.

Para varrer definitivamente as criações artesanais e deixar o caminho limpo para os exploradores do povo é que foi inventada, forjada a peste suína há uns dois anos. Ninguém, ne-

A PESTE SUINA É O DELFIN

Juvêncio Mazzarollo

nhum laboratório confiável confirmou a existência da peste. O Instituto Agrônomo de Campinas - talvez o mais competente do País - atraiu suspeitas sobre si por ter-se recusado a realizar análises solicitadas. Foi enviado material para análises laboratoriais na Dinamarca, que nada encontraram de peste suína. Os que queriam que a peste de fato existisse, chegaram ao cúmulo de enviar a laboratórios sangue de galinha doente para tentar cavar daí um resultado positivo.

Enfim, grandes quantidades de suínos foram mortos e jogados aos urubus, e os produtores foram sendo convencidos de que sua glória e redenção estaria em poderem exibir "perfeitos" reprodutores importados da Inglaterra, França, etc.

O que a farsa da peste não liquidou, ficaria a cargo da política de preços e de comercialização. Os preços pagos ao produtor foram arrochados ao ponto de fazer com que ele deixasse de produzir. A pretexto da saúde pública, os produtores foram proibidos de abaterem e comercializaram seu produto, devendo entregar os porcos aos grandes frigoríficos. A questão sanitária é particularmente ridícula. Eram muito mais sadios os produtos procedentes diretamente do produtor ao consumidor do que os supostamente analisados produtos procedentes dos frigoríficos - que aceitam todos os animais, sadios ou doentes, e os dão de comer ao povo, sem escrúpulos. Ninguém melhor que o criador para saber quando o animal é sadio ou não. E é o criador que é realmente honesto e incapaz de iludir o comprador.

Vamos adiante. Com o desmascaramento da peste suína e a gritaria popular, o governo decidiu abandoná-la.

Os lucros com a produção de suínos deveria, de qualquer jeito, passar ao monopólio das grandes empresas.

Mas, de quem são as grandes empresas? São dos homens do governo. Exemplo: Delfim Neto é o dono da indústria de carne Bordon; o senador Fontana, de Santa Catarina, é um dos maiores, senão o maior acionista da Sadia. E assim por diante. A política do setor passa então a ser manobrada a nível governamental em proveito dos próprios homens do governo. São eles que

obtem lucros fantásticos, não o governo ou o País. Com o monopólio da compra, podem pagar o preço mais aviltante, para vender o produto industrializado a preços extorsivos.

Como é que procedem? Começam pagando entre 40 e 42 cruzeiros o quilo de porco, quando o custo real de produção (sem pensar em lucro) é de 56 cruzeiros o quilo.

Suponhamos que um produtor entregue um exemplar de 100 quilos. A um preço de 40 cruzeiros o quilo, vai receber 4 mil cruzeiros. Cerca de 30 por cento do animal não é aproveitável para alimentação humana (intestinos, couro, fezes...) Isso, porém, o frigorífico não perde, mas transforma em ração, adubo. Os couros são pagos à base de 70 cruzeiros a unidade pelos cortumes. Nem o pêlo do animal é desperdiçado.

Mas é com os 70 quilos de carne e osso que sobra depois do animal abatido e limpo, que os frigoríficos tiram um lucro aproximado de 80 por cento. O porco de 100 quilos, que custou ao frigorífico 4 mil cruzeiros, é vendido a 7 mil cruzeiros aos açougues, que por sua vez têm que ganhar um pouco. Não esquecer que os 7 mil cruzeiros não incluem as partes não comestíveis (30 por cento do animal), sobre as quais os frigoríficos também lucram.

O frigorífico é uma indústria de transformação. Em questão de minutos e a um custo baixíssimo, o animal abatido está pronto para passar ao consumidor. Qual é a indústria que tem lucros tão fascinantes como esses, sem dispendir esforços? Só mesmo outra em mãos dos governantes, como é o caso do Delfin Netto na questão dos frigoríficos.

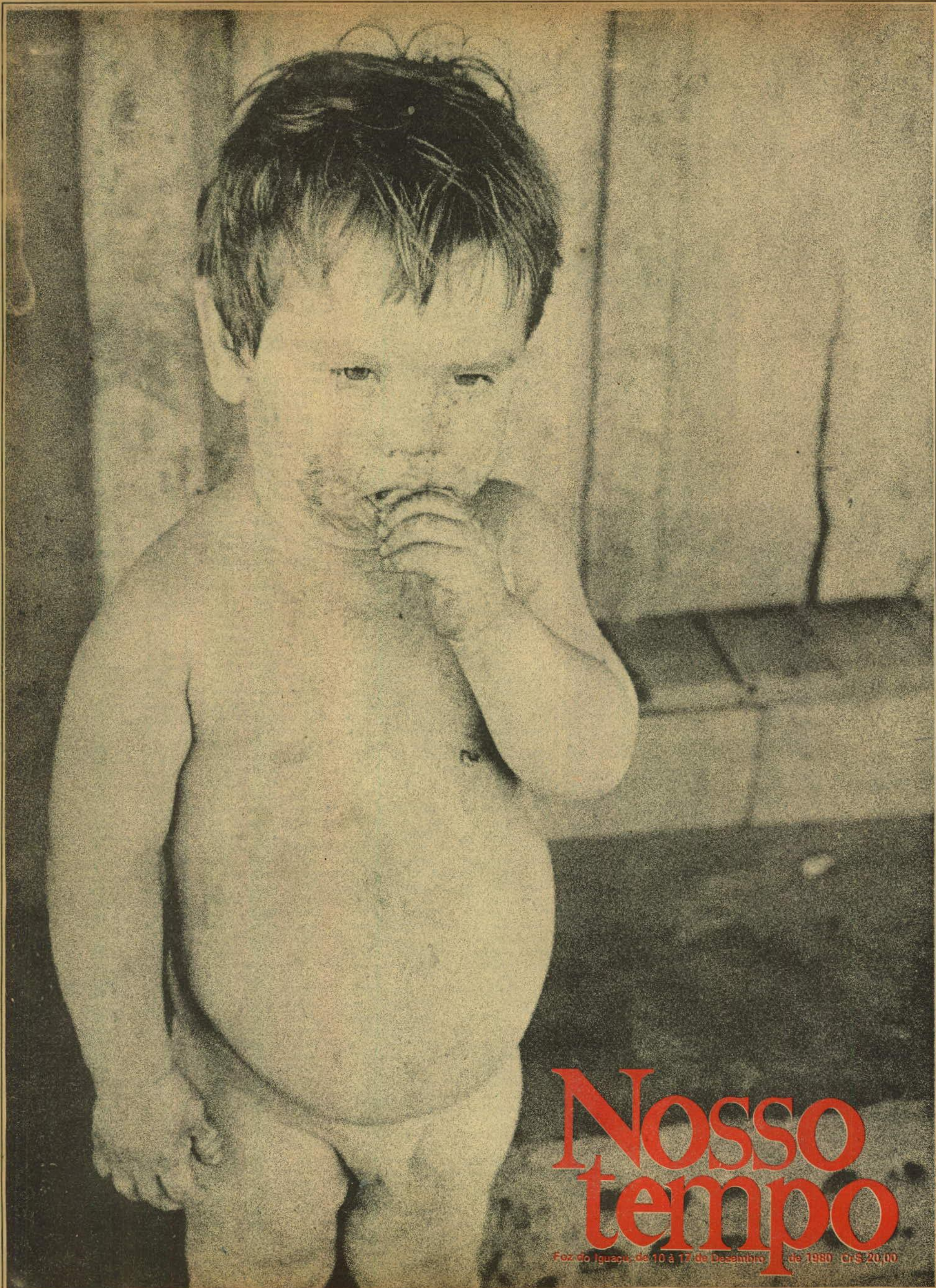
Para não aumentar o preço do porco para o produtor, diante dos recentes protestos, o governo acenou com facilidades creditícias ao invés de elevar os preços. Para quê? Para continuar assegurando os lucros astronômicos em cima do dinheiro dos outros (bancos e governo), dinheiro cujo custo seria pago pelos criadores de porcos.

Depois que se sabe que os grandes frigoríficos estão em poder dos homens do governo, está fácil demais entender a sacanagem. E, depois que se viu o Exército reprimir os criadores de suínos mobilizados, tudo fica mais claro ainda. Por acaso alguma coisa de 64) para defender o povo? Por que não põem o Exér-

cito a combater o terrorismo de direita que age com bombas mortais? Acusaram os suinocultores de bloquear todo o transporte nas estradas. Mentira. Eles só impediram a circulação de produtos suínos.

Com tantos inimigos, o que resta para o povo? Qual é a solução? É a seguinte e única: A volta do País à democracia plena; a volta dos militares aos quartéis ou a alguma função útil; tirar do governo essa casta que assaltou o poder para massacrar o povo.

Não adianta engordar porcos simplesmente para, com os porcos, engordar ministros, senadores e outros crápulas instalados no poder.



Nosso tempo

Foz do Iguaçu, de 10 à 17 de Dezembro de 1980 Cr\$ 20,00